ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 12 de Novembro de 1934 — N. 8.250

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

Edição Extraordinaria
ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes ... 18$000
Por 12 mezes ... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. Telephones: (Rêde de ligações internas) 3-1910 e 3-1915 a 3-1919. Secção de informações: 3-1556

A festa dos Pescadores

Revestiram-se de grande imponencia as commemorações de hontem
A MISSA CAMPAL E A BENÇÃO DO ANZOL

Flagrante colhido quando era celebrada a missa campal, em louvor a São Pedro, nos terrenos do Yacht Club Fluminense

Revestiu-se de grande imponencia a Festa dos Pescadores, promovida pela Confederação Geral dos Pescadores, sob a egide do Conselho Nacional de Caça e Pesca como remate ao Congresso de Pesca aqui realisado.

A linda festa consistiu no desfile de todas as embarcações de pesca, das respectivas colonias e na missa campal celebrada nos terrenos do Yacht Club Fluminense pelo conego Mac Dowell, além da cerimonja symbolica da benção do anzol pelo bispo D. Mamede.

A Sra. Darcy Vargas, ao chegar no Yacht Club Fluminense, para assistir á grande solennidade religiosa.

A partida do cortejo maritimo

A's 8.30 partiu do cáes do antigo mercado a flotilha de pesca que conduzia no barco "S. Pedro", a imagem do patrono dos pescadores.

A flotilha compunha-se de varias dezenas de embarcações enfeitadas e embandeiradas, precedidas por uma banda da Marinha, onde ia a commissão organisadora, sob a chefia do commandante Wiggand Joppert.

O desfile foi feito em absoluta ordem, levando as embarcações diversas irmandades, cujos membros envergavam as respectivas opas, e tambem duas bandas de musica.

Escoteiros do mar e bandeirantes de terra enchiam, egualmente, as embarcações, que offereciam um bello aspecto.

A chegada do cortejo

Pouco antes das 10,30 o cortejo approximava-se da praia da Saudade, de onde foi saudado por salvas e foguetes.

Alí se comprimia grande multidão, que ia assistir á missa.

No pavilhão

Num altar armado na rampa do Fluminense, todo enfeitado de flores naturaes, ia ter inicio a missa, celebrada pelo conego Mac Dowell. A esse tempo já haviam chegado, e tomando logar no pavilhão ali erguido, a Sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica; o ministro Odilon Braga, o commandante Benjamin Xavier, representando o ministro da Marinha; representantes do interventor Pedro Ernesto, do general Góes Monteiro, ministro da Guerra; do presidente da Republica; embaixador do Japão; membros da Associação Commercial, do Departamento Nacional do Café; o Dr. Costa Pires, o bispo D. Mamede e grande numero de senhoras e senhoritas.

A missa

A's 10.35 o officiante encaminhou-se para o altar, onde deu inicio á cerimonia religiosa, que foi assistida com grande uncção pelos presentes. As embarcações de pesca, engalanadas, fundearam por detrás do

(CONTINÚA NA ULTIMA HORA)

Commemorando a data do armisticio

HOMENAGENS 'A' MEMORIA DOS MORTOS DA GRANDE GUERRA — AS SOLENNIDADES HONTEM REALISADAS NESTA CAPITAL

Homenageando a memoria do rei-heroe: ex-combatentes collocando flores junto á estatua de Alberto I

A data da assignatura do armisticio foi brilhantemente commemorada hontem nesta capital com diversas solennidades organisadas pelo "Comité Inter-alliado dos Combatentes da Grande Guerra":

Junto á estatua do Rei Alberto

A's primeiras horas da manhã reuni-

(CONTINÚA NA ULTIMA HORA)

Disputando o Campeonato Brasileiro de Football

No encontro de hontem, nesta capital, o seleccionado carioca venceu o paulista por 2 x 0

Ribeirão, no Jockey Club, levantou o "Grande Premio Linneu de Paula Machado"

O estadio cruzmaltino encheu-se hontem á tarde de um publico avido por assistir á realisação do encontro entre cariocas e paulistas patrocinado pela Federação Brasileira de Football. Ha muito tempo no Rio não se via uma assistencia tão numerosa em nossos gramados. As pelejas Rio x São Paulo reunem sempre grandes possibilidades e o interesse publico é notavel.

Por esse lado, o cotejo de hontem constituiu uma victoria para o popular sport. Mas a exhibição dos dois quadros, technicamente não agradou.

Na tribuna de honra

Convidado de honra da Federação B. de Football o Sr. presidente da Republica se fez representar por um dos seus ajudantes de ordem. Esteve presente o Dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura. O Dr. Amaral Peixoto representou o Dr. Pedro Ernesto, interventor federal. E varias outras figuras da politica e administração compareceram ao C. R. Vasco da Gama, entre as quaes os commandantes Attila Aché, presidente da Liga de Sports da Marinha, e Paulo Meira. Como representantes do sport viam-se tambem os Srs. Sergio Meira, presidente da Federação Brasileira de Football, Raul Campos, presidente da Liga Carioca, Victor de Moraes e Ary Franco, presidentes do Vasco e do Bangú.

Recebido, sob acclamações, pelo quadro social, o presidente do C. R. Vasco da Gama

Em virtude da actual attitude da directoria do Vasco, em face dos acontecimentos verificados no sport, ha grande expectativa no club. O presidente do Vasco, Dr. Victor de Moraes, e o vice-presidente, Dr. Teixeira de Lemos, ao entrarem no campo e na tribuna de honra, foram demorada e enthusiasticamente applaudidos pelo quadro social cruzmaltino.

Apreciação do jogo

A peleja não agradou, dissemos.

Sempre que a vanguarda paulista procurou approximar-se do arco sob a guarda de Rey, encontrou a defesa carioca vigilante, como se vê na gravura, que mostra Italia cortando, com opportunidade, um passe da extrema.

dim, entrou e fez um goal de mestre, de classe.

A zaga dos paulistas é fraca, pouco

shootador e preparador eximio, e Vicente perigoso. Romeu jogou com alguma displicencia. A ala direita pro-

estadio, em oito automoveis, que circulam a pista. O publico applaudiu-os demoradamente.

O primeiro ponto dos cariocas foi consequencia do trabalho coordenado de sua linha avançada, que Nena concluiu, quebrando a invencibilidade de Batataes, que actuava com muita precisão. O keeper do seleccionado paulista, já vencido, deixa a bola como que a verificar qual o culpado do goal inicial da tarde.

As representações da Liga Carioca e da Apea demonstraram falta de conjunto, nos dois tempos e um football pobre de technica. Não se viu entendimento, combinações entre os diversos pontos dos teams. Ambos não mostraram melhoria de "performances", tendo-se em vista suas respectivas exhibições frente a mineiros e paranaenses. Comtudo, jogadas pessoaes de alguns players não tiraram todo o realce do encontro. A classe de certos players se realça de tal maneira que nem máos conjuntos, destreinados, conseguem inutilisal-a. Fausto, Jarbas, Rey, Nena, Agricola, Italia e outros, nos cariocas, encarregaram-se de mostrar fórmas pessoaes bem expressivas. Injustiça, não é, porém, destacar as figuras inconfundiveis de Fausto e Jarbas.

Nos paulistas tambem a classe individual de alguns serviu como elemento capaz de dar algum brilho ao seleccionado bandeirante. Orozimbo, inexcedivel, tal como Fausto, Zarzur, Lara e Batataes foram outros.

Mas pelo parallelo das exhibições, dentro das falhas dos dois teams, é de se concluir uma vantagem dos cariocas, cujos médios, triangulo e arrematadores se avantajaram.

Como agiram os cariocas

Sem conjunto, resentido, immediatamente da falta de um commandante experimentado, o quadro da capital apresentou sensiveis falhas. Fausto logo se poz como figura maxima. E a linha média chamou a si a iniciativa geral, Agricola um marcador incansavel, Affonso firmou-se no segundo. No ataque Orozimbo numa "performance" notavel, como marcante emerito, inutilisou a ala direita da metropole. Alfredo infeliz nos arremates e distribuindo fracamente. A ala esquerda a melhor. Nena shootou com exito e Jarbas se emparelhou com Fausto, como figuras maiores dos cariocas. Rey indeciso no inicio ao largar as pelotas, e notavel em defesas posteriores. Zé Luiz e Italia formaram uma zaga segura, onde os dois rebatedores não compromettèram.

A defesa e a linha média carioca muito melhores que o ataque, que não falhou pelo jogo da ala esquerda. Gra-

technica, se bem que enthusiastica. Jahu' abusa do jogo violento. Batataes fez defesas bonitas e não falhou. Pegou em estylo. A linha média, tam-

duziu menos, parecendo-nos que isolavam Mendes. Luizinho muito melhor que Mamede. Aquelle deu nova feição ao ataque, que como dissemos,

Os dois quadros

Os dois quadros entram em campo acclamados, com as seguintes consti-

Zé Luiz e Italia formaram uma zaga activa e opportuna. O veterano sanchristovense, como se verifica no cliché, teve entradas opportunas para afastar o perigo do reducto final dos cariocas.

bem, apresentou um jogo bem feito, onde Orozimbo se excedeu e Zarzur marcou e distribuiu como poucos. No ataque a ala esquerda, tal qual a carioca, melhor. Mostrou Lara como

teve em Lara, figura destacada, elogiavel mesmo.

Os paulistas entraram de automovel, no estadio, sob palmas

Os players bandeirantes entram no

tuições:

Liga Carioca — Rey; Zé Luiz e Italia; Agricola, Fausto e Affonso; Sobral, Arthur, Alfredo (Gradim) Nena e Jarbas.

(CONTINÚA NA 2ª PAG.)

ÉCOS E NOVIDADES

Alguns dias de ausencia de chuvas e de calor mais intenso são sufficientes para diminuir extraordinariamente em todas as zonas da cidade o supprimento dagua. Nas ruas transversaes de Voluntarios a agua já começa a ser difficil problema. O mesmo se repete em outros bairros. O carioca affilge-se, reclama perante a Inspectoria de Aguas e appella para a imprensa.

Infelizmente, nenhuma satisfação positiva lhe póde ser dada. A agua não basta ao consumo urbano. Isto, agora, em novembro; a apprehensão do que possa acontecer em pleno verão, de janeiro a abril-torna-se mais viva. Como viver sem o precioso liquido?

Eis a pergunta desagradavel que os habitantes do Rio se fazem a elles proprios. Ha apenas uma esperança — é o que o clamor consciente da população possa servir para apressar a solução definitiva do problema, com o aproveitamento de novos mananciaes e, portanto, maior supprimento.

Um golpe errado

O auto tombou — Na praça da Republica

O volante foi infeliz na manobra. E o auto "derrapou", bateu ao meio-fio do refugio, tombando. Um outro automovel, que corria atrás e muito proximo, soffreu, tambem, ligeiro accidente, pois, para não ir de encontro ao auto que tombara num golpe rapido, o seu dirigente fel-o tomar outro rumo, indo chocar-se, no mesmo logar, com uma arvore.

Populares correram a acudir os que viajavam no auto que tombou, o seu chauffeur amador e uma moça. Estavam, felizmente, sem ferimentos.

Não quizeram permanecer no local do desastre e partiram dali num taxi.

Momentos depois chegou a policia. O auto tombado era particular e tinha o n. 19.488.

O outro vehiculo, de aluguel, de numero 205, era dirigido pelo motorista Sylvio Gediotte, que foi até á delegacia local, onde prestou declarações.

A policia providenciou tambem para a retirada do auto 19.488 do local do accidente.

Morte de um operario

Colhido por uma serra, ficou com o corpo em estado deploravel

O inditoso operario Antonio Silva

Morte horrivel, teve o operario Antonio Silva, de 35 annos, casado, de nacionalidade portugueza e com domicilio á rua de Santo Christo n. 309. Nessa mesma casa ha uma serraria de propriedade de G. Pereira da Silva. Antonio Silva tinha um trabalho de certa urgencia para executar e procurava dar conta da incumbencia quando foi colhido por uma serra de volta, morrendo incontinente.

O infeliz operario estava junto da serra. Em dado momento, partiu-se o pino de uma das rodas, saltando, então, a polia, que o colheu, atirando-o sobre a serra.

A policia do 12º districto, representada pelo commissario Aldirio Ferreira, tomou todas as providencias que o caso exigia, não tardando ao local, tambem, os technicos da D. G. I., tendo sido o cadaver removido mais tarde para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Pelo exito do Congresso dos Dominicanos Terciarios

SANTIAGO DO CHILE, 10 (Havas) — O presidente Justo, da Argentina, telegraphou aos dirigentes do Congresso dos Dominicanos Terciarios, que aqui se realisa actualmente, fazendo votos pelo exito dessa assembléa.

Disputando o Campeonato Brasileiro de Football

Na reunião de turfistas de hontem disputou-se o "G. P. Linneu de Paula Machado", encerrando uma homenagem ao presidente da prestigiada sociedade, presentemente na Europa. A directoria do Jockey Club quiz significar sua admiração áquelle turfman, e o fez offerecendo, por intermedio do Dr. Fernando de Magalhães, uma "corbeille" de flores á Exma. Sra. Sebastiana de Paula Machado, mãe do Dr. Linneu de Paula Machado.

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Apea — Batataes; Jahu' e Jarbas; Tunga, Zarzur e Orozimbo; Mendes, Mamede (Luizinho), Romeu, Lara e Vicente.

O juiz

O Sr. Altamiro Ballio actuou regularmente. Marcou alguns lances mal. Penalties de Jahu' em Jarbas, no inicio do primeiro tempo e de Zé Luiz em Lara não foram consignados. Foi pouco energico na marcação do jogo violento, o Sr. Ballio, que acompanhou a pugna muito de longe. Mas foi imparcial.

O primeiro tempo

Os cariocas saíram em direcção ao arco do "placard". Romeu tenta investir e Fausto organisa immediatamente um avanço para Arthur, que cede esplendidamente a Alfredo. O commandante estende e Jarbas rebate. Zé Luiz rebate tambem.

Jarbas falha e faz "foul" em Sobral quando o ponta corria em direcção ao arco paulista. Fausto, Orozimbo e Zarzur, principalmente o primeiro, trabalham admiravelmente.

Alfredo pára a pelota, tocando-a, sem que o juiz assignalasse e perde-a para fóra, quando optimamente collocado.

Affonso passa a pelota a Rey, quando apertado e o arqueiro fica indeciso ante Romeu. Mas a presença de Zé Luiz salva a situação.

Jarbas escapa, veloz, de Tunga. Arthur e Alfredo shootam e Jarbas já em "of-side", perde uma occasião maravilhosa para abrir o score.

Vicente escapa recebendo de Zarzur. Zé Luiz persegue-o, mas Rey evita, no canto.

Affonso faz corner para não perder para Mamede, mas elle mesmo salva.

Fausto preparou novamente para Arthur e Alfredo perde, para muito alto. E Arthur volta a dar ao commandante esplendido passe, que elle perde.

Romeu passou a Lara e o meia shoota. Rey aparou, largando, mas segura. Tunga faz hands. Romeu faz "foul" em Zé Luiz.

Alfredo perde, pela quarta vez, um passe admiravel de Nena.

Ruy pratica formidavel defesa de shoot de Vicente, que recebera de Romeu que não pudera shootar, accossado por Zé Luiz. E Romeu volta a solicitar a intervenção do arqueiro carioca em estylo.

Avançam os da Liga Carioca e Alfredo e Sobral inutilisam.

Agricola prepara e Arthur perde um tiro rasteiro para o lado.

Fausto, o Fausto de sempre...

Fausto estende e Jahú evita Alfredo, shootando Jarbas para Batataes segurar.

Mendes centra e Romeu shoota para Rey rebater de socco. Vicente faz "foul" em no arqueiro cruzmaltino.

Fausto concentra "foul" em Lara e este manda fóra.

Os cariocas perdem uma optima occasião para abir a contagem. Nena shoota para fóra, perdendo um passe bem dado de Alfredo.

Arthur desvia-se de Jarbas e estendo a Sobral. Shootando mal o ponta direita da cidade inutilisa um ataque.

Lara que trabalha em optimas condições prepara excellente jogada para Romeu. Mas Rey intervem a tempo.

Os cariocas insistem no ataque. Nena entra após trabalhos de Arthur e Agricola, e Batataes defende.

Nena abriu a contagem, segundos antes de terminar o periodo

Alfredo dirige um ataque, cabeceando para Arthur. Este estende a Sobral, que corre e centra para Nena. O meia com tiro de esquerdo, antes de terminar o primeiro tempo, abre a contagem da tarde. E com o score de 1 x 0, termina a seguir o periodo inicial.

O segundo tempo

Os paulistas saem por intermeedio de Romeu, sem penalty de Jahú, não consignado. Escapa Jarbas, perigosamente, com vantagem, fechando sobre a cidadela de Batataes. Jahú persegue-o, fazendo penalty. O arbitro marcou, porém, corner.

Zarzur, Orozimbo e Jahú intervêm fracamente. Nena arremata para Batataes desviar, admiravelmente, atirando-se no canto esquerdo.

Zarzur faz "foul" em Nena. Bateu Fausto para Jahú rebater. Sobral centra cortando Batataes em defesa alta, de estylo.

Tunga faz corner e Fausto de cabeça envia alto.

Sobral escapa, mas Tunga salva. Elementos de ambos os quadros abusam do jogo pesado.

Mamede corre pela ponta e centra. Disputa a pelota alta Romeu, que cabecea mal, para fóra.

Um penalty de Zé Luiz que tambem não foi marcado

Atacam os paulistas e Zé Luiz, na area, attinge a hora. Os paulistas reclamam penalty, mas o arbitro dá bola ao alto.

Os cariocas assediam o posto de Batataes. Este apára um centro de Jarbas e uma cabeçada de Nena.

Jahú, Alfredo e Orozimbo abusam do jogo violento.

Avançam os paulistas e Lara perde para fóra, em magnifica investida.

Entram Luizinho e Gradim

Nos ataques, Mamede e Alfredo cedem logares a Luizinho e Gradim, respectivamente, nos seleccionados da Apea e da Liga Carioca.

Avançam os paulistas e Mamede arremata mal.

Nena avança e centra para Batataes defender.

A ala direita bandeirante investe e Mamede desfere violento pelotaço para fóra.

Gradim consigna o segundo goal dos cariocas

Os cariocas voltam ao ataque. Sobral centrou, o trio central dos locaes fecha sobre o arco. Cabecela levemente Jarbas e o center-forward vascaino, acossado por Jahú, com rara habilidade desvia a pelota. Estava marcado o segundo goal dos do quadro da Liga Carioca.

Reiniciam os paulistas e Fausto faz foul.

Avançam os bandeirantes e Zé Luiz falha. Conduz Vicente o avanço, mas Affonso desfaz o perigo.

Agricola faz foul. Fausto desfaz... Sobral e Arthur combinam e o ponta direita por duas vezes perde para fóra.

Jarbas, em grande actuação

Jarbas, que se poz em todo o jogo como figura destacada, escapa e passa a Gradim, que, bem collocado, falha, no shoot, porém.

Vicente escapa e de boa distancia, envia forte pelotaço que Rey segura em defesa de estylo.

Ha um corner contra os cariocas, que Vicente mandou fóra.

Rey salva, nos minutos finaes

Romeu investe e Rey atira-se aos pés do commandante do Palestra, salvando seu posto. E com o score de 2 x 1, termina, a seguir, a peleja, com a victoria dos cariocas.

Na preliminar o scratch da Sub-Liga venceu o da Metropolitana por 5 x 1

Na preliminar jogaram os seleccionados da Sub-Liga Carioca de Football e o da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

O jogo transcorreu bem. Tudo correu normalmente. Os rapazes da Sub-Liga conseguiram logo se impôr, apresentando um melhor conjunto. Todavia, os da Metropolitana lutaram com denodo. O score de 5 x 1 diz bem do melhor desembaraço dos vencedores. No quadro da Sub-Liga, Jocelino, o center half do seleccionado da Marinha, se destacou na linha de halves. Ferro trabalhou bem. No ataque, Luizinho, Noca e Bahiano, muito bons, players de recursos apreciaveis. O arqueiro fez boas defesas e a zaga firme. O seleccionado da Metropolitana pareceu-nos destreinado, fraco para o adversario. No segundo tempo, o keeper actuou com mais firmeza. Os demais, esforçados.

O primeiro tempo registou uma contagem de 4 x 0, goal de Noca (penalty), Luizinho, Noca e Bahiano.

No segundo tempo, Bahiano fez o quinto goal para a Sub-Liga e Zico o unico para os seus. O Sr. Guilherme Gomes actuou muito bem.

Foram estes os dois quadros:

Sub-Liga: — Joel, Norival e Canhoto; Ferro, Jocelino e Sylla, Luizinho, Noca, Bahiano, Palmier e Mineiro.

Metropolitana: — Alfredo; Arlindo e Ernesto; Gradim, Viveiros e Ary; Sylvestre, Gradim II, Zico, Salvador e Propato.

NO CAMPEONATO JUVENIL DA LIGA CARIOCA

Fluminense e Vasco venceram folgadamente ao America e São Christovão

Duas interessantes partidas foram hontem realisadas no Campeonato Juvenil da Liga Carioca de Football.

No estadio de Laranjeiras, os "pequenos do Fluminense, dirigidos por Jorge Lopes, conquistaram um facil triumpho sobre o America. Nada menos de cinco goals conseguiu o team tricolor, emquanto o America obtinha um goal apenas.

Os futuros craks vascainos superaram os do S. Christovão por 5 a 2, numa peleja com alguns lances interessantes.

O BOTAFOGO VENCEU A PORTUGUEZA POR 2 x 1

No prelio secundario venceu o Botafogo por 4 x 3

No campo da rua Moraes e Silva foi realisado hontem o encontro entre os quadros da A. A. Portugueza e Botafogo F. C., em proseguimento ao campeonato da Amea.

O encontro principal foi desenrolado com bastante animação por parte dos players em campo, conseguindo o quadro alvi-negro derrotar o seu antagonista pelo score de 2x1.

A victoria do Botafogo foi diffil, pois os componentes do gremio local actuaram de fórma elogiavel, dando trabalho aos botafoguenses.

Os quadros

Os dois conjuntos formaram assim constituidos:

Botafogo — Victor; Albino e Vicente; Nelson, Rogerio e Ariel; Paulo, Silva, C. Leito (Eloy), Nilo, Jayme e Celso.

Portugueza — Nogueira; Nelson e Esther; Noé, Mimosa e Bolão; Jaguarão, Arnaldo, Edgard, Paulo e Arthur.

O arbitro foi o Sr. Osmar Monteiro, que agiu bem.

Os vencidos

Victor e Vicente estiveram firme no triangulo final. Ariel e Rogerio na linha média; C. Leite, Nilo e Jayme no ataque.

Os vencedores

Nogueira e Nelson actuaram com destaque. Mimosa e Noé na linha media. Arnaldo, Paulo e Arthur no ataque.

Os goals

Os goals foram de autoria dos players Celso e Franklin, que fizeram os dois goals do Botafogo, e Arthur fez o unico goal da Portugueza.

No prelio ods segundo quadros venceu o Botafogo por 4 x 3.

EM NICTHEROY

O Byron abateu o Barreto por 4 x 1

Em Nictheroy defrontaram-se em luta do campeonato official da cidade, os velhos rivaes — Barreto e Byron, encontro este realisado no "field" da rua Visconde de Sepetiba.

Em todo o transcurso da peleja, foi registada a superioridade do Cruz de Malta sobre o antogonista.

O Byron no tempo inicial, marcou tres pontos a zero, sem que o Barreto firmasse jogo no gramado, sendo os pontos feitos por Jacatibá 1 e Ney 2, Ney 2.

Com a superioridade firmada na phase anterior, o Byron não esmoreceu no tempo final, emquanto que, o Barreto desarticulado nada produziu.

Por intermedio de Ney, sendo o do Barreto obtido por Biribá em visivel impedimento.

O quadro vencedor: — China; Dias e José; Augustinho, Vadinho e Luiz; Porco, Osmar, Ney, Russo, Jacatibá.

Na partida de amadores houve empate de 3 goals.

O Canto do Rio, foi vencido pelo Flamenguinho por 2 x 0

Na festa sportiva do Serrano F. C., hontem, realisada, em Nictheroy, o Flamenguinho F. C. de São Gonçalo abateu a turma do Canto do Rio por 2 goals a zero.

O jogo transcorreu bem animado no terreno da liça, offerecendo apreciaveis phases, vencendo o club sãogonçalense pela terceira vez.

Campeonato Collegial de Nictheroy

Proseguiu, hontem, o Campeonato Collegial de Nictheroy, sendo este o resultado:

Collegio Carvalho, 1 — Collegio Icarahy, 1.

Instituto de Humanidades, 1 — Lyceu de Humanidades, 0.

Collegio Brasil, 0 — Salesianos, 0.

No Campeonato Argentino

O Boca Juniors continua vencendo

BUENOS AIRES, 11 (Havas) — Foram os seguintes os resultados de hoje dos jogos de football: Racing-River Plate, 3/1; Boca Junior-Argentinos Juniors, 4/2; Huracan-Platense, 2/1; San Lorenzo-Velez Sarrofield, 3/2; Chacarita Junior-Talleres Lanus, 2/0; Gymnastica Esgrima-Ferrocarril Oeste, 2/2; Independiente-Estudiantes de La Plata, 4/2.

CONCURSOS AQUATICOS DE ABERTURA DA TEMPORADA

Foram iniciados hontem na piscina do Tijuca T. C.

Com as novas adaptações feitas na piscina do Tijuca T. C., uma grande assistencia póde acompanhar o desenvolvimento da primeira parte dos concursos aquaticos de abertura da temporada.

O club local a quem cabia promover os concursos iniciaes, e que vem contribuindo com efficaz enthusiasmo para o progresso da natação carioca realisou assim a sua primeira competição official na entidade com grande successo não só de frequencia como de enthusiasmo dos concorrentes.

Maior satisfação lograram os tijucanos no certame com a conquista da prova de honra da primeira parte aberta aos nadadores principiantes na distancia de 100 metros em nado livre. Obteve o triumpho, o nadador Edno Parreiras que por 1|5 de segundo deixou de bater o "record" de classe.

O maior vencedor da competição foi o Fluminense F. C. que apesar de desfalcado dos irmãos Havellange conseguiu ainda, mercê de seu vasto quadro de nadadores, sensivel vantagem collectiva.

Resultados parciae

1ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de costas — Vencedor: Walter de Almeida Cordeiro, do Gragoatá; 2º, Carlos R. Blanes, do Guanabara; 3º, Ney G. da Silva, do Icarahy. Tempo do 1º: 1'28" 3|5.

2ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito — Vencedor: Oscar Daves, do C. R. Icarahy; 2º, René N. Caminha; 3º, Oscar G. Zuniga, ambos do Fluminense. Tempo do 1º: 1'25" 4|5.

3ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de costas — Vencedor: Alencar de Carvalho, do Fluminense F. C.; 2º, Daniel Barata, do Flamengo; 3º, Romeu Thomé da Silva, do Guanabara. Tempo do 1º: 1'23".

4ª prova — 400 metros — Seniors — Nado livre — Vencedor: François Charman do Fluminense F. C.; 2º, Helio Carvalho Teixeira, do Tijuca F. C.; 3º, Helio M. Salles, do Fluminense F. C. Tempo do 1º, 6'06" 4|5.

5ª prova — 100 metros — Nado de peito — Principiantes — Vencedor: Inaq Amaral da Cunha, do Tijuca F. C.; 2º, André Remy, do Fluminense F. C.; 3º, Paulo Marcondes, do Tijuca F. C. Tempo do 1º, 1'32" 3|5.

6ª prova — Tijuca F. C. — Honra — 100 metros — Principiantes — Nado livre — Vencedor: Edno Parreiras, do Tijuca T. C.; 2º, Haroldo F. Rodrigues, do Icarahy; 3º, Mauricio Haddock-Lobo, do Fluminense F. C. Tempo: 1'08" 2|5.

7ª prova — 200 metros — Nado livre — Juniors — Vencedor: Aluisio Lage do Fluminense F. C.; 2º, Rubem Geveir Wanderley, do Guanabara. Tempo do 1º, 2'35" 4|5.

8ª prova — 800 metros — Novissimos — Nado livre — Vencedor: Aurino Almeida do C. R. do Flamengo; 2º, N. N., do Gragoatá; 3º, José Luiz Vieira, do Fluminense. Tempo do 1º, 13'18" 1|5.

9ª prova — 100 metros — Nado de costas — Juniors — Empatados: Guilherme Buenguer, do Flamengo e Carlos Augusto de Vasconcellos, do Fluminense F. C.; 3º, Daniel Barata, do Flamengo. Tempo dos primeiros, 1'22".

10ª prova — 200 metros — Nado de peito — Junior — Vencedor: Mario Danton Martins, do C. R. do Flamengo; 2º, Julio Romanguera Filho, do Fluminense F. C.; 3º, Oscar Zuniga, do Fluminense F. C. Tempo do 1º, 3'13" 2|5.

As provas de salto

Saltos de trampolim — Infantis — Vencedor, Luiz José W. Santos, do Tijuca, com 41,03 pontos; 2º, Mario Ludolf, do Tijuca com 38,80; 3º, Oscar Soares Fontes, do Icarahy com 24,62 pontos.

Saltos de trampolim — Principiantes — Vencedor, José Villar Lima, do Tijuca com 61,66 pontos; 2º, Cesar Chaves, do Tijuca com 61,35 pontos; 3º, Eduardo Guidão da Cruz, do Fluminense com 59,85 pontos.

Resultado final

A posição dos clubs por primeiros, segundos e terceiros é a seguinte:

Club	
Fluminense	3—3—5
Flamengo	2—1—1
Tijuca	2—1—1
Icarahy	1—1—1
Gragoatá	1—1—0
Guanabara	0—2—1

O CLUB MUNICIPAL EM COMPETIÇÃO AQUATICA COM O C. R. BOTAFOGO

Da equipe de water-polo do novel gremio fazem parte alguns "ases" do jogo na capital

Na piscina do Botafogo competiram hontem os amadores do club local e os do Club Municipal, este ultimo nova agremiação que reune os funccionarios da nossa Municipalidade.

Diversas provas foram realisadas com vivo enthusiasmo, notando-se um grande interesse dos socios de um e outro club, bem numerosos que encheram as dependencias do gremio da cruz solitaria.

Na equipe de waterpolo do Club Municipal appareceram Duprat, Chocolate, Paulo Coelho Netto e Laviola, bons jogadores e que dão ao conjunto uma certa importancia technica.

Resultados da competição

1ª Prova — Revesamento — 3x50. Vencedores: Francisco Antunes Junior, Heloisio Pereira e Carlos Osorio, do C. R. Botafogo; 2º, Club Municipal. Tempo, 1'37" 4|5.

2ª prova — 100 metros — Nado de costas — Vencedor: Mario Sampaio Ferraz, do C. R. Botafogo; 2º, Nelson Duprat, do Club Municipal. Tempo, 1'22".

3ª prova — 100 metros — Nado á la brasse — Vencedor: Tacito Silveira, do Botafogo; 2º, Paulo C. Netto. Tempo, 1'27".

4ª prova — 100 metros — Nado livre — Vencedor: José Gonçalves de Paiva; 2º, Eugenio Faria. Tempo, 0'39" 2|5.

5ª prova — 100 metros — Nado livre — Vencedor: Tertuliano Ludovico Filho, do Club Municipal. 2º, Leomar Cardoso, do C. R. Botafogo. Tempo, 1'26" 4|5.

6ª prova — Revesamento 3x100, tres nados: costas, crawl e á la brasse — Vencedores: Tacito Silveira, Mario S. Ferraz e Sylvio Athayde, do C. R. Botafogo; 2º, Club Municipal. Tempo, 4'21".

7ª prova — 200 metros — Nado á la brasse — Vencedor: Tacito Silveira, do C. R. Botafogo; 2º, Orlando Moreira, do Club Municipal. Tempo, 3'31" 4|5.

8ª prova — 200 metros — Nado livre — Vencedor: Roberto Assumpção, do C. R. Botafogo; 2º, Sylvio Athayde, do Botafogo. Tempo, 3'02".

A prova de water-polo

Club Municipal — P. Coelho Netto, Duprat e Chocolate, Velloso, Laviola, Bittar e Tertuliano.

Botafogo — Mauricio, Xico Boia, Osorio, Tião, Erasmo, Caldeira e Edú.

O primeiro tempo terminou empatado, conseguindo o Botafogo na segunda etapa um goal com o que venceu o jogo por 2 a 1.

A TARDE CYCLISTICA DE HONTEM

Joaquim Peixoto venceu a prova principal

Com grande brilhantismo realisou-se hontem, na Praça Paris, a competição cyclistica promovida pelo Cycle Club, filiado á F. C. C. M., cujo resultado foi o seguinte:

1ª prova — Estreantes — 4 voltas — 1º, Odorico Rocha Santos (Cycle); 2º, Geraldo Lobão (Botafogo); 3º, Milton Ferreira (Botafogo).

2ª prova — 5ª categoria — 6 voltas — 1º, Antonio R. Costa (Luz); 2º, Alfredo R. Pereira (Cycle); 3º, Nicolão Paula Roque (Internacional).

3ª prova — Juvenis — 2 voltas — 1º Antonio F. Oliveira (Cycle); 2º, Haroldo Fernandes (Luzo); 3º, Oswaldo Ferrar (Cycle).

4ª prova — Velocidade — Fracos — 1 volta — 1º, José Duarte (Luzo); 2º, Alfredo R. Pereira (Cycle); 3º, Manoel Ferreira da Silva (Luzo).

5ª prova — 4ª categoria — 8 voltas — 1º, José Duarte (Luzo); 2º, Altheberto de Souza (Cycle); 3º, José Ferreira de Aguiar (Botafogo).

6ª prova — Veteranos — 2 voltas — 1º, João da Costa Freire (Botafogo); 2º, Henrique P. dos Santos (Luzo); 3º Daniel de Souza (Luzo).

7ª prova — 3ª categoria — 10 voltas — 1º, José Ferreira de Aguiar (Botafogo); 2º, Manoel Peixoto (Luzo); 3º, Fernando S. Freitas (Luzo).

8ª prova — Velocidade — Fortes — 1 volta — 1º, Carlos de Campos (Luzo); 2º, Belmiro Coutto (Luzo); 3º, Joaquim Peixoto (Luzo).

9ª prova — Fantasia de costas — 1 volta — 1º, Alberto Carvalho Pinto (Veloz); 2º, Luiz Motta (Cycle).

10ª prova — 2ª categoria — 12 voltas — 1º, Belmiro Coutto (Luzo); 2º, David dos Santos (Cycle); 3º, Manoel Peixoto (Luzo).

11ª prova — 1ª categoria, 20 voltas — 1º, Joaquim Peixoto (Luzo); 2º, Francisco Augusto Corrêa (Botafogo); 3º, Carlos de Campos (Luzo).

O serviço de trafego esteve a cargo dos fiscaes Carlos Cesar de Souza e Miguel Alvares dos Prazeres Filho, que muito contribuiram para a boa organisação da prova.

A REUNIÃO DE HONTEM NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Ribeirão triumphou brilhantemente no "G. P. Linneu de Paula Machado", conduzido por Alfonso Silva

Com regular programma, composto de nove carreiras, o Jockey-Club effectuou, hontem, a sua 73ª reunião da temporada.

A prova principal, o "G. P. Linneo de Paula Machado", foi ganha facil e de ponta a ponta pelo excellente potro Ribeirão, bem conduzido pelo jockey Alfonso Silva.

Yamzi acompanhou o vencedor em todo o percurso, tendo, na recta final, o atacado com muito vigor, mas sem resultado, conservando, entretanto, o segundo posto, deixando Sarampão em terceiro.

Todas as provas foram disputadas sem anormalidades, tendo as mesmas o seguinte

Resultado technico

1ª carreira: Premio "Nemo" — 1.600 metros — 6:000$ e 1:200$ — Suspeito, masculino, castanho, 3 annos, S. Paulo, Tomy II e Sévres, do Sr. L. de P. Machado, treinador Ernani de Freitas. Jockey Alfonso Silva, 54 kilos; Carapuceira, C. Morgado, 52 ks.; Quatioba, O. Ulhôa, 62 ks. Correram mais: Itapian (I. Souza) e Surpresa (W. Cunha. Não correram: Mouresco, Fingal e Dracula. Tempo: 101 3|5. Rateios: do vencedor, 11$500; dupla (14) 15$300. Placés: não houve. Apostas: 7:950$000. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º dois corpos e meio.

2ª carreira: Premio "Zaga" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$—Kiss-me, feminino, castanho, 2 annos, Irlanda, Spion Kop e Citoyenne, do Sr. J. S. Lima Rocha, treinador Alcides Miranda, jockey Oswaldo Ullôo, 51 kilos, 1º; Verbena, P. Costa, 53 ks., 2º; Lourinha, H. Herrera, 53 ks., 3º. Correram mais: Capitu' (G. Costa), Bettysabeth (J. Morgado), Blue Devil (J. Scanlan) e Sweet Leart (K. Popovitz). Tempo: 94". Rateios: do vencedor, 45$600; dupla (13) 21$800. Placés: 14$300 e 12$200. Apostas: 20:200$. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º cinco corpos.

3ª carreira — Premio "Rival" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Topaze, feminino, alazão, 6 annos, França, Kefalin e Traba, do Sr. A. Lourenço, treinador Alcides Miranda, Jockey Pedro Spiegel, 53 kilos, empate, 1º; Muyverdugo, masculino, zaino, 4 annos, Uruguay, Mitsonko e Lula, do Sr. Felix A. Gomez, treinador Loreto Gomez, jockey Celestino Gomez, 58 kilos, empate, 1º; Blue Star, Sr. Pires, 56 kilos, 3º. Correram mais: Kaiser (W. Cunha), Quintero (C. Pereira), Visette (R. Sepulveda) e Kassinia (G. Costa). Tempo: 93 1|5. Rateios: dos vencedores, n. 1, 33$100, e n. 7, 16$500; dupla (14), réis 43$100. Placés: 24$200 e 14$400. Apostas: 23:710$000. Empate em 1º; o 3º a quatro corpos.

4ª carreira — Grande Premio "Linneu de Paula Machado" — Taça Nacional — 2.200 metros — 30:000$, 6:000$ e 10 % ao criador do vencedor; Ribeirão, masculino, castanho, 3 annos, S. Paulo, Sin Rumbo e Revista, do Sr. L. de P. Machado, treinador Ernani de Freitas, jockey Alfonso Silva, 54 kilos, 1º; Yamzi, P. Costa, 52 kilos, 2; Sarampão, G. Costa, 52 kilos, 3º. Correram mais: Tia King (O. Ullôa), Sympathia (P. Vaz) e Favorito (H. Herrera). Não correram: Urutago e Manequinho. Tempo: 137 4|5. Rateios: do vencedor, 13$200; dupla (34), 43$800. Placés: 16$ e 10$. Apostas: 33:250$000. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.

5ª carreira — Premio "Thompson" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Defence, masculino, zaino, 4 annos, Argentina, Sunbar e Defan, do Sr. E. Borges Delgado, treinador Claudio Rosa, jockey Oswaldo Ullôa, 53 kilos, 1º; Toutank-amon, L. Benitez, 51 kilos, 2º; Cadi, W. Cunha, 52 kilos, 3º. Correram mais: Pirata (G. Costa), Ibirapuitan (L. Mezaros), Jundiá (B. Cruz), Audaz (P. Costa), Pharaó (N. Pires), Jemopotyr (S. Bezerra), Bouton d'Or (R. Sepulveda) e Orbely (F. Cunha). Tempo: 94 2|5. Rateios: do vencedor, réis 105$100; dupla (14), 33$300. Placés: 23$900, 29$300 e 25$800. Apostas: réis 36:900$000. Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º, corpo e meio.

6ª carreira — Premio "Haras S. José" — 1.500 metros — 5:000$ e réis 1:000$000 — Quilôa, feminino, castanho, 3 annos, S. Paulo, Tomy II e Quitação, do Sr. L. de P. Machado, treinador Ernani de Freitas, jockey Alfonso Silva, 52 kilos, 1º; Cocktail, W. Cunha, 54 kilos, 2º; Oding, H. Herrera, 54 kilos, 3º. Correram mais: Cannes (G. Costa), Garboso (O. Ullôa), Commodoro (P. Costa) e Acauna (R. Sepulveda). Não correu: Epstein. Tempo, 94". Rateios: do vencedor, 21$100; dupla (24), 24$900. Placés: 15$700 e 30$800. Apostas: 45:900$. Ganho por corpo e meio; do 2º ao 3º, meio pescoço.

7ª carreira — "Premio Xaleno" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Xaréo, masculino, castanho, 8 annos, S. Paulo, Conde Lucanor e Marcoline, do Sr. J. M. Almeida, treinador Americo de Azevedo, jockey Geraldo Costa, 52 kilos, 1º; Clô, W. Cunha, 49 kilos, 2º; Zorrastron, L. Souza, 49 kilos, 3º. Correram mais: Primeiro (J. Morgado); Vasari (A. Silva); Negro (C. Morgado); My Dream (J. Scanlan); Portena (J. Santos) e Alsaciano (C. Benitez). Não correu: São Sepé. Tempo, 93 3|5. Rateios do vencedor, 32$100; dupla (12), 30$800; placés: 12$500, 11$800 e 13$500. Apostas: réis 50:430$000. Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, quatro corpos.

8ª carreira: Premio "Tanguary" — 1.500 metros — 4:000$ e 600$ — Joker, masculino, preto, dois annos, Irlanda, Sun Yat Sen e Tetra-Brook, do Sr. Cornelio Ferreira, treinador o mesmo, jockey Ricardo Sepulveda, 55 kilos, 1º; Le Revard, A. Silva, 51 kilos, 2º; Bel Ideal, G. Costa, 53 ks. Correram mais: Anangel (I. Souza), Cachalote (P. Costa), Guarany (H. Herrera) e Salimar (P. Spiegel). Não correu: Irigoyen. Tempo: 92" 3|5. Rateios: do vencedor — 33$800; dupla (34) — 33$100. Placés: 15$600 e 20$800. Apostas: 54:820$000. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

9ª carreira: Premio "Santarém" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ — Imperatriz, feminino, castanho, 4 annos, Irlanda, Tolgus e Dohora, do Sr. Theotonio Lara Campos Jor., treinador Ricardo Cruz, jockey Kalman Popovitz, 49 kilos, 1º; Twinhar, B. Cruz, 51 kilos, 2º; Arapogy, I. Souza, 51/52 ks. 3. Correram mais: Chouangerie (P. Costa), Bilhete (R. Sepulveda), Tomyrim (G. Costa). Não correu: Capacete de Aço. Tempo: 109". Rateios do vencedor — 42$100; dupla (34) — 35$500. Placés: 24$400 e 20$900. Apostas: réis 64:710$000. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

Movimento geral das apostas: réis 337:980$000.

DOIS HOMENS FERIDOS

Não se sabe ainda, ao certo, como se passou o facto, pois as victimas se recusam a dizel-o e a policia ainda não soube do occorrido.

Foram levados ao Posto Central de Assistencia, pela madrugada, dois homens feridos a bala.

Chamam-se as victimas Léon Fordine de Souza Reis, brasileiro, solteiro, de 23 annos de edade e morador á rua Moreira Pinto n. 32, e Anacreon de Carvalho Freitas, brasileiro, chauffeur, de 23 annos de edade e residente á rua Moncorvo Filho n. 40. O primeiro está ferido no flanco esquerdo e o segundo, que apresenta oito perfurações nos intestinos, nas costas, na coxa direita e no pé esquerdo.

Segundo se dizia, o ultimo levava no seu carro varias mulheres da zona do Mangue, quando, ao passar pela rua Amoroso Lima, um grupo de individuos teria dirigido pilherias ás suas companheiras. Elle teria parado o vehiculo e travado violenta discussão, de que resultara cerrado tiroteio.

Léon Fordine de Souza Reis, depois de feita a extracção da bala, ia se retirar, mas Anacreon de Carvalho Freitas, em estado grave e com oito perfurações nos intestinos, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 13º districto só mais tarde soube do facto e ia apural-o.

No Mosteiro de S. Bento

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS

Grupo dos antigos alumnos e directores do Mosteiro de São Bento, após a missa

No Mosteiro de São Bento realisou-se, hontem, pela manhã, um officio religioso em memoria dos professores daquelle importante estabelecimento de ensino, desapparecidos durante o anno. Foi officiante D. Bento Martins dos Santos, prior do Mosteiro, ex-alumno, havendo coros e orchestra tambem de antigos alumnos.

Terminada a cerimonia, numa das salas do Mosteiro, realisou-se uma reunião para a fundação de uma associação que congregue em seu seio os antigos alumnos.

A mesa foi presidida por D. Abbade, tendo sido acclamada a seguinte directoria: presidente de honra, o reitor D. Meinrado; presidente, doutor Jansen Muller; vice-presidente, capitão Joaquim Ascensão; 1º secretario, commandante Miguel Magaldi; 2º secretario, Arthur Machado Pauperio; thesoureiro, Carlos Henrique Liberalli, director de publicidade Augusto Schmidt.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Aggrava-se a questão religiosa no Mexico

Ordenada a prisão de monsenhor Ruiz y Flores, delegado do Papa

MEXICO, 11 (Havas) — O procurador geral da Republica Sr. Fortes Gil, ordenou a prisão de monsenhor Leopoldo Ruiz y Flores, delegado do Papa no Mexico, e de monsenhor Maurique y Zarato, bispo de Anepitla, no Estado de Hidalgo, ambos accusados de estarem fomentando a sedição no seio do clero catholico.

Ao contrario do que se disse, não foi expedido mandado de prisão contra o arcebispo D. Pascual Diaz.

De revolver em punho, frente a frente!

O investigador baleou o ex-guarda civil

Ha cerca de [illegible] annos, no logar chamado Serrinho, no Vaz Lobo, o ex-guarda civil Bellarmino Adelaide dos Santos, ali residente ainda, em meio de uma discussão com um individuo, atirou neste de revolver e matou-o.

Processado, foi o policial exonerado. Continuou elle no mesmo logar, fazendo-se respeitar por actos de valentia. Mora "Saquarema", como é seu vulgo, com a amante Dolores Alves, á rua Dr. Joviniano n. 118.

Hontem, ainda por querer mostrar-se valente, o ex-guarda civil foi mortalmente ferido por um investigador.

E' habito do investigador Plinio da Costa Figueiredo, n. 712, que serve na Secção de Armas e Explosivos, residente á travessa José Bonifacio n. 25, passar os domingos com a familia em casa de seu amigo, Sr. Francisco Pereira do Nascimento, que reside naquella rua n. 103, em frente á casa de "Saquarema". Cerca de 19 horas, viu Plinio um grupo que altercava proximo á porta da casa de Bellarmino. Eram este, sua amante e outra mulher. Contam as testemunhas que a discussão se fazia em linguagem indecorosa, pelo que o investigador resolveu intervir para terminar a pendenga. "Saquarema" recebeu o policial aggressivamente, dando-lhe uma bofetada. Este sacou de um revólver, sendo imitado pelo seu aggressor.

Cinco tiros se ouviram e "Saquarema" caiu ao solo. Fôra attingido no abdomen e no joelho.

Entre as testemunhas que assistiram á scena estava o sargento da Escola de Aviação, Nestor Braga dos Santos, que effectuou a prisão em flagrante do investigador e levou-o á delegacia do 24º districto, onde o autuaram. Plinio confessou o delicto, accrescentando ter atirado por se ver aggredido.

A arma que se diz haver "Saquarema" usado não appareceu.

O ex-guarda civil está internado no Prompto Soccorro. E' grave o seu estado.

Confessou a verdade pouco antes de morrer

O padeiro foi baleado quando julgava acabada a contenda

O delegado de Policia de Araruama, no Estado do Rio, fez apresentar ao Dr. Amorim da Cruz, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, o empregado de padaria de nome Luiz Marinho do Couto, de 21 annos, solteiro e morador no logar denominado Marimbondo, naquelle municipio. No officio que o acompanhava a autoridade apenas declarou que o rapaz fôra victima de um disparo casual.

O laconismo do documento official e a gravidade do ferimento de que se queixava a victima fizeram desconfiar ao 2º delegado auxiliar, que foi ao Hospital de S. João Baptista, onde fôra elle internado, depois de convenientemente medicado no Prompto Soccorro.

O Dr. Amorim da Cruz, acompanhado do escrevente Velloso, interrogou demoradamente a Luiz Marinho, que acabou confessando tudo. Estivera — disse elle — jogando malha com o individuo conhecido por "Noca Pires". Durante o jogo surgira entre elles uma desintelligencia, que ficou logo liquidada com a intervenção de terceiros. A' noite — continuou — estava na porta de sua casa quando ali appareceu o seu desaffecto, que sem lhe dizer palavra, alvejou-o com um tiro de revolver, ficando ferido no ventre do lado esquerdo.

Luiz Marinho, que havia prestado declarações com muita difficuldade, pela gravidade do seu ferimento, veiu a fallecer, hontem, á tarde, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O accusado e a victima desappareceram!

Grave queixa contra um investigador

Procurou, hontem, a 2ª delegacia auxiliar, á noite, o Sr. Salomão Tridmann, de nacionalidade poloneza, e apresentou a seguinte queixa:

Tem um amigo e compatriota Chiakasmoch, que ha dias chegou a esta capital. Ao desembarcar, encontrando-se com o investigador Bandeira, da Policia Maritima, deu a este a guardar dois cheques nominaes e 110 dollars, isso porque o policial tel-o-ia aconselhado não andar com aquelle dinheiro no bolso. Podia ser furtado...

Chiakasmoch, que se destinava a Montevidéo, quando teve de embarcar, procurou Bandeira e pediu-lhe os seus haveres. O investigador marcou outra hora para lh'os entregar.

Esse adiamento foi até hontem, á tarde, quando não mais viu o Sr. Salomão Tridmann nem o amigo nem o policial.

O Dr. Frota Aguiar, 2º delegado auxiliar, mandou instaurar inquerito para apurar o que ha de verdade.

No ultimo dia do prazo

Outros delegados-eleitores

Terminou hontem o prazo para a eleiçã o dos delegados que vão escolher os 5 representantes classistas, á primeira legislatura nacional.

Assim é que foram eleitos mais os seguintes: João da Silva Baptista, da Sociedade dos Machinistas da E. F. Central do Brasil; Anacleto Victorino, do Syndicato dos Estivadores de Cabedello, e José Baptista Mello, do Syndicato dos Professores.

Conquistador infeliz

Quasi paga o atrevimento com a vida

Adalberto Pontes, cabo do Exercito, pertencente ao 2º Regimento de Artilharia Montada, é dado a conquistas. Insistia elle em conquistar D. Anna Braga, branca, brasileira, residente á rua do Chá, com seu marido, tambem cabo e pertencente ao mesmo regimento, onde tem o numero 374.

Para se ver livre ed tão atrevido "D. Juan", fôra a senhora forçada a se valer de um revolver de seu marido, disparando-o contra Adalberto, que ficou ferido na nuca, onde o projectil se encravou, ficando parte á superficie.

O ferido extraiu com as unhas, a bala, para, em seguida, ser soccorrido pela Assistencia do Meyer.

Na delegacia local foi instaurado o competente inquerito.

A' luz da lua...

Argus alarma os dominios de Cupido

Copacabana!...

"Esmeraldas diluidas lavando o alvo lençol".

No ardente perpassar de sonhos, agitando corações, escaldando cerebro, os casaesinhos, abraçadinhos, juntinhos, agarradinhos...

Esses casaes hontem foram muito "brutal e prosaicamente" agarrados e levados para a delegacia local, onde haviam chegado queixas diversas de familias moradoras do bairro contra os escandalos que elles faziam...

Varios foram os que tiveram de passar algumas horas na delegacia onde a luz da lua não brilhava.

Cuidado, gente!...

Em completo delirio alcoolico

A Assistencia foi chamada a soccorrer, pela manhã, no Mangue, proximo ao Asylo S. Francisco de Assis, um homem que estava em delirio alcoolico. Foi elle levado, a custo, ao Posto Central da Praça da Republica, onde não se deixou medicar, quiz aggredir os medicos e enfermeiros.

Conseguindo sair do Posto, caiu, porém, á rua, motivo por que o foram buscar de novo, sendo, então, possivel dominal-o, prendendo-o á cama dos agitados. Applicaram-lhe os remedios necessarios, depois, e, melhorando, disse o infeliz quem era. Trata-se de Theolas Pereira, residente a avenida Pasteur, ex-praça da Policia Militar.

A identidade do pobre homem foi confirmada em seguida pelo guarda-civil 675, Eurico Gomes, que o detivera no Mangue, sendo tambem aggredido por Theolas. Disse o guarda que Theolas é contumaz nessas façanhas e que tem elle a alcunha de "Gringo da Saude".

Victimas de accidentes em Nictheroy

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

Eudoxia, filha de Antonio Manoel da Silva, de 10 annos, residente á rua Leite Ribeiro n. 53, com ferida contusa na cabeça; Lucio, filho de Francisco de Almeida, de 17 annos, residente no Laranjal, com fractura da perna esquerda; Neide, filho de Nilo Baptista, de cinco annos, residente á rua Marquez do Paraná sem numero, com contusão na cabeça; Ismar, filho de Alexandre Dias, de quatro annos, residente á travessa Alcides de Figueiredo n. 3, com fractura da clavicula esquerda.

— Attingido por chá fervente, soffreu queimaduras do 1º e 2º gráos, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro, de Nictheroy, o menor de nome Altamiro, filho de Antonio Bessa, de dois annos e morador á rua Mario Vianna n. 74.

— Ao saltar de um bonde ainda em movimento, na rua Marquez do Paraná, foi victima de uma quéda, em virtude da qual soffreu contusão do punho direito e do thorax, o operario João da Silva, de 21 annos, casado e morador no Morro do Salgueiro, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Um "punguista" preso em flagrante

O sub-official da Armada Cicero Pereira da Silva, residente á rua Senador Furtado n. 50, viajava, hontem, num bonde linha da Lapa-Praça da Bandeira, quando, em dado momento, ao passar pela avenida Mem de Sá, sentiu que lhe enfiavam a mão no bolso. Com effeito, nesse momento, já o conhecido "punguista" João Francisco Pinheiro havia tirado do bolso do referido sub-official uma carteira contendo 150$000.

Preso em flagrante, foi Pinheiro entregue ao commissario Mello, no 6º districto policial, que o autuou convenientemente.

Na inauguração de um bar

Assassinio praticado pelo cabo do destacamento

JAGUARAHYVA (Paraná), 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Hontem, na inauguração do Bar Pinheiro, nesta cidade, o cabo do destacamento da força policial atacou os manifestantes, assassinando, a fuzil, o individuo Sebastião Mascarenhas, vulgo "Carreirinho" e ferindo gravemente Lauro Camargo, que teve inutilisado o braço direito.

Commemorando a data do armisticio

Corôas collocadas pelos membros da colonia britannica junto ao quadro de honra dos mortos na Grande Guerra, exposto na egreja dos Inglezes.

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

ram-se os ex-combatentes em torno da estatua do rei-heroe, cuja memoria homenagearam, depositando no pedestal do monumento da avenida Atlantica uma rica corôa de flores naturaes. Falou por essa occasião o consul geral de Portugal, que enalteceu, commovido, a figura heroica do inesquecivel soberano da Belgica.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Raphael Pinheiro, que, em nome da municipalidade, salientou a significação daquella homenagem á memoria do rei Alberto.

No cemiterio de S. João Baptista — tocante homenagem aos brasileiros mortos da D. N. O. G.

Foi das mais expressivas a cerimonia realisada junto ao tumulo dos brasileiros que morreram em Dakar, quando se destinavam ao "front".

Perante grande numero de pessoas, inclusive os membros do "Comité Interalliado dos Combatentes da Grande Guerra, composto pelas associações dos ex-combatentes francezes, portuguezes e belgas, foi dado inicio á cerimonia.

O ministro da Marinha fez-se representar pelo almirante Castro e Silva, chefe da esquadra.

No portico do bello monumento foi collocada pelos membros das associações dos ex-combatentes da grande guerra uma linda corôa de flores naturaes, da qual pendiam diversas fitas com as côres das bandeiras dos paizes alliados. Em nome do "comité" falou o consul geral de Portugal, Dr. Francisco de Paula Brito Junior, que, em bello improviso, enalteceu a memoria dos brasileiros mortos e terminou solicitando aos presentes um minuto de silencio.

O almirante Castro e Silva agradeceu em seguida as homenagens e em breve discurso, como chefe que foi da D. N. O. G., teve a opportunidade de rememorar factos occorridos durante as operações de guerra, salientando os sacrificios impostos ao contingente da D. N. O. G., quando retidos em Dakar pelo flagello das epidemias. Terminando o seu improviso, o representante do ministro da Marinha disse que, embora pequeno, o contingente brasileiro, que formou ao lado dos alliados, soube cumprir á altura o seu dever, dignificando, com a sua disciplina e o seu patriotismo, cheio de renuncias e de sacrificios, as gloriosas tradições de sua patria.

A saudação dos integralistas

Durante o transcorrer da cerimonia um contingente da milicia integralista, que no cumprimento desse dever civico compareceu ao cemiterio e compartilhou, tambem, das cerimonias ali realisadas, manteve-se em posição de sentido deante do mausoléo dos seus patricios mortos durante a guerra. Nos momentos de concentração mantidos em seguida ao discurso do almirante Castro e Silva, os "camisas verdes", de braços erguidos, na sua saudação symbolica, ouviram um brado do seu commandante:

— Integralistas!

— Presentes!

— Brasileiros que morreram pela honra da patria!

— Presentes!

— Quem morre pela patria — continuou o chefe — vive eternamente no coração dos "camisas verdes".

Na Egreja dos Inglezes

Os membros da colonia britannica tambem homenagearam a memoria dos seus patricios mortos durante a guerra com uma expressiva cerimonia realisada na egreja da rua Evaristo da Veiga. No transcorrer dessa cerimonia religiosa, assistida pelo embaixador inglez e membros do Comittée Interalliado dos Combatentes da Grande Guerra; foram collocadas diversas corôas de flores naturaes junto a um quadro onde se lia o nome dos cidadãos inglezes ex-membros da colonia britannica, aqui domiciliada, que morreram em defesa de sua patria durante a conflagração européa.

No Consulado Francez

Presidida pelo Sr. Louis Hermitte, embaixador da França, realisou-se tambem no consulado francez uma cerimonia em homenagem á memoria dos francezes que daqui partiram, para tombar nos campos de batalha da Europa. Iniciando a solennidade falou o presidente da Association Française des Anciens Combattants; usaram, em seguida, tambem da palavra o consul geral de Portugal e o Dr. Raphael Pinheiro. O embaixador da França, encerrando a cerimonia respondeu, agradecendo as homenagens á memoria prestada aos soldados francezes pelos ex-combatentes alliados.

Na Associação dos Ex-Combatentes Francezes da Grande Guerra

Por ultimo coube á Association Française des Anciens Combattants celebrar a data de 11 de novembro, encerrando brilhantemente as cerimonias hontem realisadas.

Na sua séde, localisada no 15º andar do edificio d'A NOITE, essa instituição offereceu aos seus convidados um lunch, no transcorrer do qual foram trocados diversos brindes. Ao champagne falou o Sr. Louis Hermitte, embaixador da França, que compareceu á festa acompanhado de sua Exma. esposa.

A reunião teve por objectivo commemorar o desfecho victorioso da guerra européa para os paizes alliados e por isso transcorreu festivamente entre as recordações dos que participaram da grande guerra e que tiveram a felicidade de regressar dos campos de batalha.

O Sr. Raphael Pinheiro, saudou na senhora Louis Hermitte a mulher franceza, saudação essa que os presentes coroaram com prolongada salva de palmas.

Com essa expressiva reunião foram encerradas as cerimonias realisadas nesta capital em commemoração á data de 11 de novembro.

Imponentes as manifestações realisadas em Paris

PARIS, 12 (Havas) — Revestiram-se de grande imponencia as commemorações do dia do Armisticio.

Sob o Arco do Triumpho, illuminado por poderosos projectores, desfilou hontem, á noite, numerosa multidão, entre a qual se viam muitos mumorações do "Dia do Armisticio".

Na vigilia de honra tomaram parte filhos de antigos combatentes mortos nos campos de batalha, assim como alumnos das grandes escolas militares e delegações das associações navaes de ex-combatentes. Entre estas viam-se 25 mosellanos da marinha allemã vindos de Metz e immediações.

A's 21 horas e meia o ministro da Marinha, Sr. Piétri veiu inclinar-se deante do tumulo do Soldado Desconhecido. A's 22 horas e 45 minutos chegaram os portadores do facho acceso hontem de manhã pelo rei Leopoldo junto ao tumulo do Soldado Desconhecido belga. Achavam-se presentes o ministro da Guerra, general Maurin, o governador militar de Paris, general Gouraud, o ministro do Ar, general Denain e o ministro das Pensões, Sr. Rivollet.

A' frente do tumulo via-se egualmente o general Abott, presidente das associações de ex-combatentes britannicos.

O general Maurin reanimou a chamma votiva e em seguida foi observado um minuto de silencio em homenagem á memoria dos mortos na Guerra.

O facho belga foi logo depois extincto e assim terminou a vigilia de honra.

Ao fim da cerimonia um grupo composto de elementos filiados á "Cruz de Fogo", e de voluntarios nacionaes acclamou os officiaes generaes que se retiravam e tentou formar um cortejo. A policia interveiu, porém, e dispersou o grupo.

A' meia noite a tranquillidade era absoluta.

Em Genebra

GENEBRA, 12 (Havas) — As colonia sfranceza e italiana e os voluntarios suissos reuniram-se nesta cidade para commemorar a data da victoria.

De muitos pontos da Europa chegam noticias de imponentes ceremonias commemorativas do Armisticio. Por toda parte foi observado um minuto de silencio em homenagem á memoria dos mortos na Grande Guerra.

Outras manifestações em Paris

PARIS, 11 (Havas) — Para commemorar a assignatura do armisticio, realisaram-se duas manifestações, uma no bairro Etoile, perto do Arco de Triumpho, pela "frente nacional", que comprehende numerosas organisações patrioticas, e outra no bairro populoso, na praça da Bastilha, onde diversas organisações da esquerda convidaram os ex-combatentes para fazerem uma demonstração "contra o fascismo". Os cortejos que se formaram de ambos os lados desfilaram sem o menor incidente.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (Havas) — Na capella de São Miguel foi celebrada missa em memoria dos mortos na guerra.

Assistiram ao acto as representações diplomaticas da França e da Belgica e altas personalidades. Os ex-combatentes festejaram o anniversario do armisticio, falando nessa occasião o senhor Blondel, encarregado de negocios da França.

No Alvear Palace Hotel realisou-se grande banquete em que tomaram parte grande numero de personalidades e a bordo do "Florida" foi servido um chá-dansante pela Sociedade "Foyer du Poilu" e na União Nacional dos Combatentes serviu-se um aperitivo.

Foram levantados enthusiasticos brindes.

Em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 11 (Havas) — Os ex-combatentes, desta capital, festejaram o anniversario do armisticio e depuzeram flores no monumento a Gambeta. A' noite, realisou-se um banquete na séde da Sociedade Le Drageau em que falaram os Srs. Gentil, Larra Borges e outras personalidades.

Bebeu e foi internado

BERLIM, 11 (Havas) — As autoridades de Schweinfurth internaram, por um anno, num campo de concentração, um operario por ter gasto em bebida a maior parte do seu salario.

A FESTA DOS PESCADORES

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

altar, fazendo o fundo, de fórma que o aspecto do local tomou grande imponencia. Ao erguer a hostia, a banda dos fuzileiros navaes executou o Hymno Nacional.

Terminada a missa, o conego Mac Dowell subiu ao pulpito e pronunciou a oração aos pescadores. Começou fazendo a apologia do pescador e terminou por dizer que elle não deveria mudar o seu symbolo, que era a rêde, para o anzol. Este não podia ser o symbolo dos pescadores, porque o anzol é um instrumento que faz derramar o sangue, é um symbolo de morte, ao passo que a rêde, não. Ella é que deveria, como deve, ser o symbolo do pescador christão, pois que a morte, no Christianismo, é uma suave ascensão.

Terminou o orador pedindo a benção de Christo para os humildes homens do mar.

A benção do anzol

Em seguida, D. Mamede procedeu á cerimonia da benção do anzol, que foi assistida por todos os membros das colonias de pesca, pelo commandante Frederico Villar, Sra. Getulio Vargas e todas as pessoas presentes.

Varias notas

A imagem de São Pedro, desembarcada do barco "São Pedro", numa canôa de pesca e, depois, transportada para terra, foi levada para o altar num cortejo precedido pela banda do Regimento de Fuzileiros e conduzida pelos bandeirantes e escoteiros.

O cortejo ao passar pelo navio-escola "Almirante Saldanha", fez um semi-circulo, saudando a guarnição, que correu á amurada e correspondeu com vivas e hurrahs.

A festa dos pescadores terminou com um discurso do commandante Frederico Villar sobre o papel do pescador, o qual foi muito applaudido.

O policiamento do local foi feito de forma impeccavel por 80 guardas civis, chefiados pelos fiscaes Guimarães, Sampaio e Napoleão. O de vehiculos, tambem irreprehensivel, foi dirigido pelo fiscal Canuto.

Feriu o contendor e resistiu á prisão

O individuo de nome Antonio Mariante, casado, de 25 annos, residente á rua da Lapa n. 61, empregado de um "cabaret" á avenida Mem de Sá n. 5, por questões de ciumes, aggrediu o "garçon" de nome Adolpho Aurt Nebel, allemão, casado, de 52 annos e domiciliado á rua Santo Amaro n. 61.

Ao receber voz de prisão, que lhe fôra dada pelo guarda civil n. 950, aggrediu-o tambem, vindo, então, em soccorro do policial os guardas numeros 916 e 840. Desse modo, Antonio foi levado á presença do delegado do 5º districto policial, que o autuou em flagrante.

A projectada homenagem ao cardeal D. Sebastião Leme

Não tendo descido de Itaipava, onde se acha S. E. o cardeal D. Sebastião Leme, deixou de realisar-se hontem a manifestação que lhe iam prestar os congregados marianos desta capital.

A pedido de S. Eminencia, não será mais levada a effeito essa homenagem.

A'S ARMAS!

Terminou, hontem, o prazo para a apresentação dos sorteados convocados

Terminou hontem o prazo para a apresentação dos sorteados convocados em 1ª chamada pela chefia da 1ª Circumscripção do Recrutamento Militar.

Durante o dia grande foi o numero de jovens sorteados que ali compareceu, apresentando-se ao major Raul Tavares, chefe da 1ª C. R. M., afim de se incorporarem.

O expediente prolongou-se até ás 15 e 30.

Uma conspiração no Uruguay

Prisões preventivas

MONTEVIDÉO, 11 (Havas) — O governo foi informado de que alguns elementos politicos do regime deposto estão desenvolvendo intensa actividade contraria á ordem publica. Em vista dessas informações não é de todo impossivel que sejam ordenadas algumas prisões de caracter preventivo.

Um crime em Nova Iguassú

Roque Soares Marques veiu ha pouco de Minas, em busca de trabalho, hospedando-se em casa de seu amigo Antonio Chrispim, morador em Nova Iguassú, á rua Santa Rita. Ambos são operarios, solteiros. O primeiro tem 38 annos e o segundo, 39. Entretanto, por dá cá aquella palha, discutiram os amigos, coisa que não tivera maiores consequencias, visto que, pouco tempo depois, juntos passeavam pelas ruas da localidade, entrando nos botequins.

Hontem, á tarde, voltaram a altercar. Desta vez, porém, a coisa foi mais séria. Roque, perdendo o controle, sacou de uma faca e feriu no peito, o amigo que o hospedára. Quando tentava fugir, foi preso em flagrante e autuado pela policia local, ao passo que sua victima, depois de medicada no posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, visto ter sido considerado grave o seu estado.

No morro da Alegria

Foi aggredida a faca

Apresentando feridas contusas nos braços e nas costas, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy Carlota Maria das Dores, de 31 annos, casada e moradora no Morro da Alegria n. 61.

Ao ser medicada Maria declarou que havia sido victima de uma aggressão nas immediações de sua residencia, não tendo do facto dado conhecimento á policia.

Quando passeavam

O carro foi de encontro a um poste, ferindo-se os passageiros

Os jovens estudantes Mario Soares, solteiro, residente á avenida Atlantica n. 718, e José Santos, á rua Xavier da Silva n. 56, acompanhados de Carmen Bastos, de 18 annos, solteira, moradora á rua Senador Vergueiro n. 38, realisavam um passeio no automovel n. 19.368, dirigido pelo segundo. Ao passar o vehiculo pela avenida Rainha Elisabeth, esquina de Conselheiro Lafayette, foi o mesmo de encontro a um poste, com tal violencia, que retorceu-o todo, ao passo que o carro ficava completamente damnificado.

Em consequencia do accidente, Carmen ficou com ferimentos diversos pelo corpo, Mario no supercilio direito e José, ferimentos insignificantes, tendo sido todos soccorridos pela Assistencia Municipal.

A HORA ALLEMÃ NA RADIO DIFFUSORA DO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — A Radio Diffusora inaugurou, hoje, a Hora Allemã, que constará da irradiação semanal de musicas, cantos e propagação de obras allemãs.

Inaugurando, falou ao microphone, o consul allemão Sr. Rodolpho Read, que fez uma saudação á colonia allemã domiciliada no Estado.

COMMUNICADOS

Antonio Francisco da Conceição

Manoel Francisco da Conceição Sobrinho, Antonio Francisco da Conceição Junior e Manoel Francisco da Conceição, esposa e filhos (ausentes) communicam o fallecimento do seu muito querido pae e irmão, cunhado e tio ANTONIO FRANCISCO DA CONCEIÇÃO, hontem, ás 18 1/2 horas, na rua Augusta, 37, Santa Thereza. O enterro será hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 17 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

Senhorita Maria de Lourdes Ribeiro

Salvador Ribeiro e familia communicam o fallecimento de sua idolatrada filha LOURDES e convidam para o enterro, que terá logar hoje, no cemiterio de São João Baptista, ás 16 horas, saindo da rua Carvalho Monteiro n. 29.

O 12º anniversario da Independencia da Polonia

A recepção do ministro Grabowski, no palacete da legação

O Sr. ministro da Polonia, na séde da Legação, pronunciando o seu discurso.

Para commemorar o 12º anniversario da Independencia da Polonia, o ministro Dr. Thadeu Grabowsky, recebeu, hontem, das 10 ás 12 horas, os membros da colonia poloneza, polono-israelita e da Sociedade Polono-Brasileira "Kweurko".

Essa recepção que foi muita concorrida, revestiu-se de grande brilho, e o ministro Grabowski além dos cumprimentos das figuras mais representativas da colonia de seu paiz, recebeu, no palacete da praia de Botafogo, innumeras pessoas de suas relações e de alto relevo da sociedade carioca, que foram congratular-se com o illustre diplomata pela passagem da data historica de seu prospero paiz.

A missa solemne na egreja São José

Na egeja de S. José realisou-se a cerimonia religiosa que foi celebrada pelo conego Rezende, tendo feito a oração sacra D. Benedicto Marinho.

O templo estava lindamente enfeitado de rosas, vendo-se entre as pessoas presentes o ministro da Polonia, Dr. Thadeu Grabowsky e pessoal da legação; os representantes do presidente da Republica, do ministro do Exterior, da Marinha, da Fazenda e da Justiça, membros do Corpo Diplomatico estrangeiro; Dr. Everardo Backeuser e muitas outras pessoas.

Um côro e orchestra executaram durante a cerimonia o hymno da Polonia e musicas de autores polonezes.

Uma banda militar executou, tambem, varias peças de seu repertorio.

HOMENS GIGANTES

(Italo Gomes Vaz de Carvalho)

Primo Carnera

Primo Carnera chegou-nos e partiu endeusado pelas pompas de sua fama de pugilista celebre e de homem grande e forte, capaz de maravilhar as multidões com seus musculos possantes! Todos ainda se lembram que o anno passado, em *Hollywood*, levantou com *uma só mão* um automovel que havia capotado, ameaçando esmagar seus infelizes passageiros! Outros feitos notaveis, que se referem á sua musculatura de aço, poderiam ser mencionados, mas vem a proposito lembrar como o sympathico gigante tivera pela primeira vez a revelação de possuir um physico extraordinariamente interessante.

Carnera, ainda quasi adolescente, vivia, ignorado, com a familia, em *Segnale*, aldeiazinha perdida na Alta Italia, quando passou casualmente, em frente á sua modesta casinha, um director de circo que reparou no tamanho descommunal de uma camisa que seccava ao sol, dependurada na corda. As proporções do indumento, por tal fórma o impressionaram, que bateu á porta do casebre para indagar do proprietario daquella extraordinaria camisa, offerecendo logo em seguida ao monumental rapazinho, um contrato que lhe abriu o caminho da fama mundial. Se esta não foi a *camisa da felicidade* que o rei da fabula andava soffregamente procurando sem a poder nunca encontrar, foi certamente a camisa da *fortuna*, com um F grande!

O caso de Carnera faz estranhamente lembrar outro, de rigorosa veracidade historica, que se passou ha dezesete seculos. Corria o anno de 235 da éra Christã, quando a grandiosa construcção do Imperio Romano já se estava desmantellando em consequencia da discordia e das lutas politicas civis. As legiões, acampadas na Germania, ás margens do Rheno, após haverem trucidado Alexandre Severo, acclamaram imperador a Caio Julio Massimino, rude soldado, popularissimo entre os camaradas dos exercitos pela sua força herculea e sua gigantesca estatura. Conta-se que media mais de dois metros de altura e que muitas vezes se havia salientado abatendo, um após outro, 7 e 10 soldados de uma só vez. Em Roma, todavia, era completamente ignorado. Que fizeram os seus partidarios para tornal-o popular? Enviaram para a capital, juntamente á noticia da eleição, uma sandalia do novo imperador, de tão poderosas dimensões, que os habitantes da "urbs" tiveram immediatamente a idéa precisa da força descommunal do novo soberano!

A "*Caliga Maximine*" sandalia de Massimino) permaneceu proverbial até nossos dias.

A Inglaterra tambem tivera, e ainda tem, homens de dimensões gigantescas.

Publicaram-se ultimamente as memorias de certo "William Lawrence" que vivera de 1791 a 1867 encorporado aos *Granadeiros do Capote vermelho*, que sob o commando de Wellington se bateram valentemente contra Napoleão em Waterloo! Reza a historia que Lawrence iniciou sua carreira militar na infantaria, mas certo dia, em consequencia de uma longa ausencia injustificavel, foi condemnado, como se usava naquelle tempo, a levar quatrocentas chicotadas na presença de todo o regimento! porém, recebeu apenas cento e vinte e cinco lambadas porque nesta altura do castigo, com um esforço herculeo desarraigou o grosso tronco da arvore onde estava amarrado e fugiu, dando fim ao supplicio. Tres semanas depois foi acceito, com demonstrações de respeito, na Companhia *dos Capotes Vermelhos*, onde era de praxe se ter no minimo 1 metro e 90 centimetros de altura! A este proposito elle mesmo escrevia:

— *Preferi ser soldado simples neste regimento, do que ser capitão na setima companhia, onde os soldados são da estatura menor!*"

Nos nossos tempos, os *couraceiros* da Guarda Real, na Italia, tambem devem ter homenzarrões, que nada têm que invejar ás corporações semelhantes de outras terras.

Chamam-se *Carabineiros do Rei* devem ter dois metros de altura e não podem ultrapassar o numero de cem. São altissimos, muito fortes e de rara imponencia physica.

Passou-se ultimamente com um delles um caso muito interessante que merece ser contado para justificar o prestigio que têm os homens gigantes. Chama-se o protagonista da historia *Luiz Pecoraro*, airoso e brilhante couraceiro que renunciára em 1920 á carreira militar para entrar na *Ordem dos Frades de São Francisco* onde assumira o modesto nome de Padre Epifanio.

Nesta qualidade, foi enviado como missionario na China, onde o acaso lhe proporcionou justamente o ensejo de beneficiar de sua immensa estatura posta ao serviço de sua propria missão.

O convento de Pê-ci-êr, onde o soldado-monge desempenhava as funcções de vigario, veiu a ser alta noite assaltado por um bando de "*soldados rubros*" intimando os monges a entregarem immediatamente os bens da irmandade e a desalojarem-se do local onde os bandidos se queriam installar. O combate seria desegual e os pobres monges, sem maior defesa, teriam succumbido ao assalto, quando de repente o padre Perororo appareceu aos malfeitores envolto num immenso manto negro como se fôra um altissimo fantasma, provocando o terror entre os prepotentes invasores que fugiram apavorados!

— *Pê-ci-êr tem o demonio no convento, não vamos mais lá!*

Vale a pena se ser alto, cada vez mais alto; quer physica, quer moralmente.

O crime de um proprietario de circo

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Domingos Toureiro, proprietario de um circo que aqui está funccionando, attraiu a logar deserto a filha do artista Spinelli, de nome Maria e de 15 annos de edade, e tentou brutalisal-a sob ameaça de morte. A moça reagiu mesmo deante de um revólver contra ella apontado, frustrando o plano criminoso de Domingos Toureiro, que está foragido.

mundana

SIDE-CAR-TAXI

Em materia de rapidez em progresso, já se disse, em todo o mundo, só Chicago tem batido o Rio de Janeiro. Realmente, basta comparar a nossa cidade de 1900 com a de hoje. Houve, nesse lapso de tempo relativamente curto, qualquer coisa de verdadeiramente milagrosa. Passámos de 8 para 80. Entretanto, ainda, em questão de pormenor, nem tudo foi feito. Por exemplo: o Rio de Janeiro não instituiu até agora, como varias cidades da Europa e da America do Norte, o "side-car-taxi". E' pena porque para os homens de trabalho, que tem hora certa de entrada no serviço e residem em pontos afastados, não poderia haver melhor meio de transporte. O "side-car-taxi" seria um termo equidistante entre o omnibus e o automovel. De ambos, porém, teria todas as vantagens. E' de desejar, pois, que muito em breve esse vehiculo seja posto em voga entre nós.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a senhora Amelia de Carvalho; o Sr. Albano Moreira, commerciante; o Sr. Alvaro Monteiro Bento, commerciante

HOMENAGENS

Por motivo de publicação do seu livro "Cruz de Carne", os amigos e admiradores do escriptor Cleto de Moraes Costa vão offerecer-lhes um almoço, no dia 15 do corrente, no Automovel Club

FESTAS

Dentro em breve, a Escola Padua Salles levará a effeito uma festa de arte que está sendo esperada com vivo interesse. No programma, tomarão parte alumnas do Jardim de Infancia, do Curso Primario e de Artes. A reunião será em beneficio do Abrigo do Marinheiro e terá o patrocinio de prestigiosas figuras femininas de nossa sociedade.

O abbade-heróe

Quem é o representante do clero francez possuidor da maior distincção, entre os que têm a Legião de Honra

O representante do clero francez possuidor da mais alta distincção entre aquelles que obtiveram a Legião de Honra, é um monge humillimo, que a conquistou devido a doze citações merecidas pelo seu heroismo durante os quatro annos da grande guerra.

O modesto e glorioso detentor dessa alta patente é o abbade Charles Umbrecht, de 61 annos, natural de Amenoucourt e que em seguida á ordenação leccionou em uma escola de Nancy até 1902 quando foi reformado por fraqueza physica. Desencadeada a conflagração em 1914, nos primeiros dias de agosto seguiu o abbade Umbrecht para a linha de frente e esteve, a seguir, no mesmo anno em Charleroi, no Marne, em Ortais, em 1915 esteve na floresta de Cyome; em 1916, no Somme; em 1917, em Champagne e em Verdun, e em 1918 na segunda batalha do Marne. A explosão de um obus, quando elle soccorria um ferido, tornou-o surdo, e desse defeito, naquella opportunidade, tirou o abbade a seguinte conclusão: "Não tenho merito algum, nem sou um heroe. O bom Deus fazendo com que eu perdesse o sentido da audição tornou-me apto a supportar a proximidade dos obuzes".

O abbade Charles Umbricht

Outra virtude do abbade: Tem o culto da verdade, e exige que respeitem as suas affirmações.

Um prisioneiro allemão fez uma experiencia: Em Arras, o inimigo occupara o bairro de Sta. Catharina. O contra-ataque francez fracassára, deixando o commandante, com todos os planos do sector, no terreno inimigo, agonisante. Para recuperar os planos em poder do moribundo, o que era preciso, se apresentou o abbade. Falando bem o allemão não lhe foi difficil chegar até o official, e trazer na sua saccola os planos em questão. No regresso, viu em uma casa alguns feridos francezes e um allemão. Com o auxilio de um carrinho logrou transportar os francezes. Julgando que o abbade ia deixal-o morrer ali, o allemão pediu-lhe que o levasse tambem. O abbade prometteu, o ferido porém duvidou de sua palavra. Então, como prova de que voltaria o abbade despiu sua sotaina, deixando-a ali, até que voltou, para buscar o ferido, e revestil-a. Durante os combates, muita vez foi attingido na sua batina, até que em julho de 1918 um obus traiçoeiro lhe roubou um braço. Conduzido ao hospital de sangue, as suas primeiras e unicas palavras de commentario ao acontecido foram estas: "Bendito seja Deus! Foi o braço esquerdo!"

Tal é o portador da maior distincção, entre todos os representantes do clero francezes possuidores da Legião de Honra.

A ZOOLOGIA MAIS ESTRANHA DO MUNDO NO BRASIL

Crocodilos, serpentes, monstros marinhos, phocas e peixes fabulosos

O interesse que esta despertando a existencia do Brasil após a descoberta até meados do seculo XIX, revela aos curiosos da nossa infancia coisas extraordinarias — verdadeiras umas, fantasticas, outras, justificando o dictado de que "quem conta um conto accrescenta um ponto".

Certo, pode-se fiar nas affirmações de muitos estrangeiros que vieram e percorreram o nosso paiz, estudando-lhe a flora, a fauna, o homem e os costumes, como se não pode dar credito aos que contaram o que ouviram dos selvicolas, deturpando ainda o que ouviram e, por sua vez, inventaram, dando ao resto do mundo a impressão de que a terra de Santa Cruz era uma terra singular.

No que se refere á zoologia, os naturalistas e exploradores que perlustraram o Brasil nos seculos XVI e XVII, viram coisas estranhas, pittorescas e extravagantes e que fazem lembrar as crendices zoologicas européas do inicio das "grandes navegações e da descoberta do Novo Mundo".

E á evocação nos surge uma zoomythologia monstruosa e incrivel, barbara e espantosa.

Os conquistadores do Novo Mundo tinham, fatalmente, de ser "descobridores". A terra immensa e surprehendente havia de arrastal-os ao sonho e ao devaneio, ao exaggero e á fabula, movimentando-os dentro do *monde enchanté* de Ferdinando Denis.

Exploradores como Vespucio, Thevet e Lery não pouco escreveram sobre curiosidades da fauna e da flora do Brasil recemnascido.

Vespucio já em 1503 escrevia a Soderini sobre "as multidões de papagaios multicores" e dos lagartos (iguana) que se assemelhavam ás cobras e que os indios assavam; Lery falou das araras e dos macacos, Thevet dos tucanos e das cotias.

Americo Vespucio, na sua 4ª viagem ao Brasil, em 1503, conta que em Fernando Noronha viu lagartos com duas caudas, como disse que os indios viviam quasi exclusivamente da pesca, porque "não ousavam arriscarse, nús, aos continuos perigos das florestas extensas, de enormes arvores, povoadas de leões, ursos, muita cobras e outros bichos horridos e disformes". E as alimarias mais estranhas se multiplicavam na assombrada e colorida visão do nauta florentino.

Brandenburger vê leões e leopardos nas nossas mattas, lynces e castores, cujos couros o redactor da "Neuen Zeitung auss Pressilg Laandt" viu em mãos dos nossos indios.

Pigafetta, chronista da expedição de Fernão de Magalhães aqui chegada em 1519 teve occasião de ver cerdos de umbigo ás costas e "passaros grandes, cujo bico lembrava uma colher e não tinham lingua"; e papagaios e "gatos simiescos".

Ulrico Schmidel, aventureiro quinhentista, que no continente viajou de 1534 a 1554, fala de cobras e crocodilos, que só se os podia matar com a "apresentação de um espelho onde se vissem reflectidos". Conheceu uma cobra perigosissima que com a cauda laçava homens e animaes, arrastando-os para o fundo dos rios e que tinha uma circumferencia de quatro braças allemãs (7m,32) e cerca de treze metros de comprimento!

Não era sopa. Mas Oviedo, Ciez, López de Gomara não ficaram além, quanto á fauna e á ornithologia americanas.

Anchieta, o "Apostolo do Brasil", refere-se longamente aos ophidios de S. Vicente, ás grandes serpentes *sucuryuba*, tão grandes que um jesuita vendo uma nadando num rio, tomou-a pelo mastro de um navio.

Dizia que a *Eunectes* comia antas inteiras e ficava inerte, até que o ventre lhe apodrecesse com o alimento, sendo então esventrada pelas aves de rapina que a devoravam; depois de semi-devorada começava a se reformar, crescendo-lhes as carnes, voltando á fórma antiga.

Das jararacas diza que se alguem escapava á morte, depois de picado por ella, ficava immunisado, o que ainda hoje ninguem quererá constatar em si mesmo. Se Anchieta affirmava que as cascaveis na época da procreação adquiriam movimento rapidissimo, os indios diziam até que voavam. Das aranhas de variada côr e pellugens, parecendo caranguejos, dizia que eram "tão feias de ver que só o seu aspecto já parece trazer o veneno deante de si".

Dos escorpiões serviam-se os indios vicentinos, reconta-nos Affonso Taunay, para uma manobra de fins sensuaes, identica á que Gabriel Soares attribuia ás taturanas entre os da Bahia, o que foi observado tambem por Vespucio em 1501. E depois de referir a outros animaes, Anchieta nos conta do ouriço, cujos espinhos quando fincados em qualquer materia, pouco a pouco nella penetravam, "sem que fosse preciso enterral-os", o que Ordonhez observa nisso ter sido o jesuita illaqueado por algum indio sabido.

Mais enganado teria sido, então, ao tratar do insecto *rahú*, "vermes roliços e oblongos todo brancos, de um dedo de grossura, que cresciam no meio dos caniços e ora se transformavam em borboletas e ora em ratos", á feição das borboletas que se transformavam em beija-flores.

Finalmente, Anchieta se refere aos *curupiras* que matavam nas florestas. Aos *igupiaras* que moravam nas aguas e afogavam selvagens, ás cobras de fogo corredeiras matadoras de indios.

Gandavo, na sua *Historia da Provincia Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil*, em 1576, depois de falar sobre certa arvore, que só tres gottas de seu leite faziam uma pessoa purgar "por baixo e por cima, grandemente", refere-se aos "bichos mui feros e venenosos", como por exemplo: porcos que andavam em terra e n'agua, antas da feição de mulas, "cerigões que são pardos e quasi tamanhos como raposas, os quaes têm huma abertura na barriga ao comprido de maneira que de cada banda lhes ficam um bolso onde ficão os filhos metidos"; cobras que engolem um veado; baleias e peixes bois de quarenta e cincoenta arrobas. E sobre toda a singularidade da fauna brasileira surge o "fero e espantoso monstro marinho que se matou na Capitania de S. Vicente, no anno de 1564, com 15 palmos de comprido, semeado de cabellos pelo corpo e tendo no focinho huas sedas muy grandes como bigodes".

Lutara com elle, matando-o a estocadas, o joven Balthazar Ferreira. Para combater puzera-se o busto erecto e firme sobre as barbatanas da cauda e tentando apanhar o adversario com os braços terminados por uma especie de mãos armadas de quatro garras.

Enterrara-lhe Balthazar pela barriga a dentro o grande estoque e recebera pelo rosto tal jorro de sangue e com tamanha força, que quasi ficara cego". Arremette, embora ferido, contra o "animoso rapaz" que lhe desfecha tal cutilada na cabeça que o deixa prostrado.

Os indios vieram ver o *demonio da agua*, a que chamavam *Hipupiara*.

O franciscano André Thevet, que tanto estudou a nossa fauna e a nossa flora e aqui aportou com Villegaignon, tambem conta coisas curiosas, como quando se refere ao enorme peixe *Panapana*, cão marinho, de "uma herva de arestas tão cortantes que aos indios servia de navalha"; ao javali que soltava gritos apavorantes e do "bicho bastante exquisito chamado hanit, do tamanho de grande macaco da Africa e que ninguem de "memoria humana, jamais vira comer ou beber". Elle proprio conservará o espantoso animal durante vinte e seis dias", sem que elle tivesse appetite ou sêde. Esse bom franciscano que viera admirar a *riviere de Genabara outrement de Janaire*, tambem viu phocas na nossa bahia e de um estranho peixe, terribilissimo, de que os indios tinham enorme pavor. E não se embrenhou pela botanica, sem nos revelar na sua *França Antarctica* uma preguiça com cara humana, um tucano com o bico maior do que o corpo e um quadrupede de cabeça humana, sobre cujo dorso se equilibram os filhos.

Só o ultimo é que elle não vira nos nossos mundos.

João de Lery viu tambem animaes monstruosos na America e nosso paiz, reporta-se ao *tapirussú*, semi-vacca e semi-asno e ao encontro que teve com um monstro. Era "um lagarto muito mais volumoso do que o corpo de um homem, com o comprimento de seis a sete pés. Parecia revestido de escamas esbranquiçadas, asperas e escabrosas como cascas de ostras; ergueu um dos pés deanteiros, e com a cabeça levantada e olhos scintillantes parou firme para encarar-nos."

Lery e os companheiros que só levavam espadas e arco e flexa, ficaram petrificados.

O monstro abriu a bocca e sóprou fortemente, contemplou-os e fugiu monte acima, "fazendo maior barulho e estrepito nas folhas e ramos, por onde passava, do que fazia um veado correndo na floresta".

O provincial quinhentista Fernão Cardim trata tambem da nossa fauna curiosissima, citando o tamandua bandeira que se valia da cauda para se abrigar da "chuva, frio e ventos", os tatús que em dado tempo cavavam tanto como 27 homens armados de enxadas", os *aquiquig*, macacos musicos, barbados no queixo de baixo e que têm um instrumento: "certa coisa concava como feita de pergaminho, muito rija, e tão lisa que serve para burnir, do tamanho de um ovo de pata, e começa do principio daquella até junto da campainha, entre ambos os queixos, e é este instrumento tão ligeiro que em lhe tocando se move como a tecla de um cravo". Diz da giboia *gui-gran-pia-soaua*, que vivia de ovos de passaros e voando por cima das arvores, das giboias "*boitiapoá*, com que os indios açoutavam as muheres para ficarem fecundas; da *bom*, que caminhava cantando o seu nome, da *igbiboboca*, a mais venenosa de todas.

E depois de falar no beija-flor que annualmente dormia seis mezes seguidos, na one que dava berros tremendos annunciando chuva, alludo á ichtyologia brasileira, dizendo da cobra marinha terepomonga, que vivia na terra e no mar, para onde ás vezes arrastava um homem e o comia; nos homens-marinhos e nos monstros do mar, que existiam em aguas doces da Bahia.

Mas é só? Não. Mais chronistas e estudiosos contaram coisas de avifauna primitiva brasileira.

E a elles todos elle se reporta ainda agora, um interessantissimo estudo a que chamou *zoologia phantastica do Brasil* o eminente academico Sr. Affonso de E. Taunay, a quem as letras já devem tantos livros preciosos.

C. R.

Um grevista original

Viver e morrer ao ar livre

BELLO HORIZONTE, 9 (Do correspondente d'A NOITE) — Antigamente, quando se dizia fazer greve, estava dito que era cessar o trabalho.

Depois, vieram outras modalidades da greve, da qual, a peor tem sido a da fome, inventada pelo prefeito de Cork.

Agora, se regista outra modalidade da greve, que é a da casa, da residencia da habitação. Essa originalidade cabe a uma preta velha de Bello Horizonte. E' verdade que o seu intuito não é resolver a crise da habitação, mas tão sómente conduzir o seu proceder de tal modo que venha a apanhar um resfriado e... morrer.

Mas por que quer ella morrer assim?

Para levar o remorso ao senhorio que a despejou do barracão em que morava, do qual não póde mais pagar o aluguel.

Pór que se atrazou ella nos alugueis?

Porque foi abandonada por seu companheiro, ao attingir á edade de 70 annos, assim como se houvesse uma compulsoria para termo dessas uniões.

O facto é que Maria Augusta de Lima está morando debaixo de uma arvore da rua Rio Casca, uma das mais elegantes de um bairro da capital mineira e quando pessoas caridosas vão aconselhal-a a que acceite um recolhimento em casa pia, ella recusa e diz que ali viverá e morrerá, para dar uma lição aos senhorios despoticos e companheiros ingratos...

"WALKYRIAS"

Encontra-se á venda o numero de novembro de "Walkyrias" a revista dirigida por Jenny Pimentel de Borba.

Neste exemplar, impresso em magnifico papel couché, collaboram Anna Amelia, Francisca de Vasconcellos Bastos Cordeiro, Italo Gomes Vaz de Carvalho, Colombina, Lys Dorison, Eloysa Martinez de Aragon, Heitor Lima, Augusto Mauricio, Christovam de Camargo e outros intellectuaes de valor. Traz novellas e contos de autores inglezes e francezes, uma grande secção de Modas, Cinema, Trabalhos Manuaes, Consultorio de Belleza, Consultorio Medico, Noticiario, Curiosidades, etc., etc.

Serão summariados hoje

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os seguintes réos:

Primeira — Jeronymo Vasco, Luiz Caldeira e Rolendio Paula Ribeiro.

Segunda — André Rodrigues de Oliveira, João Wenceslau de Assumpção e Maurillo Freitas de Assis.

Terceira — Augusto de Oliveira Brito e Eurico Maggi.

Quarta — Antonio José da Silva e Luiz Maria Canella.

Quinta — Paulo Lixa, João Jacintho e Araujo Junior.

Setima — Agenor da Silva Pinto, José Fernandes Leandro, Durval dos Santos, Annildo Avelino Zaver, Alfredo Ortez, José Luiz da Silva, João Belmiro dos Santos e Francisco Toralho.

Oitava — Waldemiro José de Castro, Jacintho de Oliveira, Antonio Pereira Boia, Haroldo Herbert Roseu e Almerindo Pereira de Carvalho.

Vão ser pagas as pensões provisorias do Montepio Militar

Hoje, segunda-feira, a Directoria da Contabilidade da Guerra iniciará o pagamento das pensões provisorias do Montepio Militar, cujos processos já se acham promptos e relacionados pela mesma Directoria.

DE ARTE...

EXPOSIÇÃO SYLVIA MEYER

Uma retratista que se apresenta harmonista da fórma e da côr

Sylvia Meyer é já um nome. No mundo dos artistas e dos *connaisseurs* — quão raros! — é uma individualidade querida.

Após uma longa ausencia do cartaz das exposições, onde nos habituara ao capricho virtuosismo de suas télas, encontramo-a ainda, dentro dos caracteres do ensino academico, com certos traços de graça feminina, em athmosphera tinida de colorações de *bouquet*, exclusivamente no primeiro salão (?), as suas tendencias francamente modernistas, quer na technica, quer na interpretação de sua Arte.

Robusta, — demasiado robusta, para uma mulher, — desde então, em suas exposições annuaes, vem demonstrando um desdem pelas irisações de pinceladas, para fixar as densidades exactas, a rigidez dos contornos, a severa e sobria harmonia das massas geraes, segundo a corrente dos Matisse, Van Dongen, Picasso...

Na actual mostra da Associação dos Artistas Brasileiros, a pintora patricia parece ter plenamente realisado a sua esthetica nesses retratos, onde se vislumbram, como num kaleidoscopio incessante e variado, todos os aspectos das almas modernas, interpretadas na mobilidade da face, na esculptural attitude dos corpos. Sobria e positiva no detalhe que a em-tação dos valores, naquella "pose" classica, — leonardesca, — como supportar a contundencia de volumes, — principalmente dos braços e mãos, — do retrato de Mme. Alvaro Moreyra? Não podendo denominar as telas expostas, destaco como surprehendentes, de factura masculá, o retrato de uma senhora, — *en rouge foncé*, — envolto o pescoço em pelles brancas, aquella joven, — um typo popular, — em largo decote o exubero da carnação plethorica, aquella negra, em seu vestido verde ervilha, saborosamente empastadas as fórmas de expressões bem brasileiras, o retrato de uma senhora, — á direita da porta de entrada, — num vestido achamalotado *guiné* sobre as fórmas de um refinamento elegante, — telas todas contando-nos a sincera procura da expressão, da synthese, da natureza humana, na honestidade do *métier*.

Que dom de observação e de arranjo das coisas naquelle *ételit* (?) de florista! Toda uma voluptuosa comprehensão da fórma transparece em uma activa e rija maturidade de processos, destaca-se da trama do desenho, dos empastamentos mais espessos, ás vezes, das veladuras mais transparentes, sublinhando characteristicas agudamente verdadeiras.

Sylvia Meyer revela-nos, em synthese, o sentido desta surda vida da materia, que se realisa no esplendor plas-

polga, sem longes de sonho, defronta a fórma com mascula afoiteza, desenhando-a, colorindo-a, illuminando-a em todos os seus justos valores, num modelado finamente *poussé*.

Entretanto, não sei porque interesse, — talvez mundano, — é levada a certas concessões ao modernismo *outrancier*, já em desuso.

Observando, por exemplo, o retrato que creio ser o de Mme. Antuori, — a falta de catalogo, infelizmente, impede-me toda designação precisa, — observando, digo, esse retrato, em toda a sua sobriedade na representação da fórma, na sua percuciente notico. Surprehende-nos com a sua flexibilidade de execução, descrevendo-nos, nos perfis humanos, quer a tristeza extatica, quer o alacre sobresalto da vida moderna. O que triumpha, sempre, robusto e voluntario, é o seu dom de harmonista da fórma e da côr, inscriptos em sua rigidez de contornos, em sua densidade exacta.

Scheherazade.

A MULHER PREFERIDA

CONTO DE LUCIA BENEDETTI

A palestra proseguia animadamente. Cada um dos presentes havia contado um caso pittoresco, uma historia singular sobre os desvios da vida, as surpresas do destino, que imprevistamente muda o curso da existencia humana. O Sr. Marcos de Macedo foi o ultimo a falar. E, talvez por isso mesmo, foi a sua historia o relato mais interessante daquella noite de palestra animada e evocativa.

— Não sei se vocês se lembram do João, meu velho e dedicado companheiro... O Dr. João da Rocha, aquelle mesmo que alvoroçava as pequenas de Botafogo com a sua elegancia e com a habilidade com que manejava uma alluciante baratinha azul...

O João, que ia á manicura, que fazia versos e perdia meia hora numa camisaria, procurando resolver o problema complicadissimo da escolha de uma gravata... Quasi não pude reconhecel-o quando o vi, pela ultima vez, vermelho, gordo, um nadinha calvo, com a apparencia dos burguezes prosperos e endinheirados, sem aquelle antigo apuro no vestir e aquella antiga finura de maneiras...

Haviamos sido dois bons amigos!... Depois de concluido o curso secundario, ingressamos juntos na faculdade. Viviamos no mesmo quarto, numa camaradagem abnegada, que me fazia supportar as janellas escancaradas em junho e o desarmava, quando eu estreava em seu logar uma camisa de seda... Ah! eramos, então, dois bons amigos tão joviaes, que, ás vezes, por distracção, pensavamos em levar a sério a vida...

João era muitissimo bem relaciona-

Quasi não pude reconhecel-o, gordo, calvo, com a apparencia da prosperidade...

do e por seu intermedio adquiri contacto com a mais fina sociedade do Rio e, a vida corria tão doce, tão gostosa, que hoje, lembrando, penso até que era mentira...

O despertar dessa existencia paradisiaca foi para mim doloroso e amargo: a morte de meu pae.

Logo depois, a paralysia terrivel que prendeu minha mãe ao leito, o perigo de uma derrocada financeira... emfim, mio a vida precipitou-se. Enchi-me de preoccupações e percebi a differença que ha entre analysar a vida e conquistal-a!...

Foi nesse periodo de lutas que me afastei desse bom João e o perdi de vista inteiramente. Soube vagamente que estava noivo. Alguns annos rolaram sobre meus hombros e a poeira do tempo deixara já uns sulcos prateados na minha cabelleira, quando recebi, cheio de indescriptivel surpresa, uma carta sua.

— "Venha! Venha!... dizia-me, cheio de enthusiasmo, "tenho já um herdeiro. Está uma bola, ó malandro!..."

Não me foi possivel attendel-o. Tinha uma clientela regular e não poderia afastar-me.

"Venha este anno, ha tanta manga-rosa!"

Bem me agradaria ir!... porém, era ainda impossivel.

"Não pense que o convido por habito, gostaria que viesse"... — dizia-me a sua terceira carta.

Estavamos na primavera e... num momento, fiz as malas e rurzei para o campo...

—Amigos são amigos!... repetia-me elle, e com os nós dos dedos batia-me no hombro, satisfeito.

— Jandyra! gritou a uma roliça moreninha, que punha em alvoroço todo o quintal, para apanhar um frango.

— Jandyra!... Venha cá.

A menina approximou-se, meio acanhada.

— Cumprimente ahi esse moço, o doutor que veiu da cidade.

Ella olhou-me um pouco espantada, mas, em logar de me estender a mão, fez a volta em torno da minha pessoa, como quem examina um bicho exotico.

Afaguei-lhe a cabelleira negra e perguntei:

— Gosta de estudar, Jandyra?...

Ella sacudiu a cabelleira e escapou-se-me indo novamente correr atrás do frango.

— E' uma perfeita roceira, disse o pae com um sorriso. O mais velho, o Pedro, anda por ahi, caçando pintasilgos... Está enorme, desenvolvido, apparenta ter doze annos, quando só tem dez...

— Puxou pelo pae, que é quasi um gigante...

— E tambem pela Joanna, que é forte e alta...

— Mas, como póde você viver aqui? — perguntei, afinal, porque essa idéa não me abandonava á cabeça.

— Não gosta?

— A fazenda é um primor, isso é... Mas... Custa-me crer...

— O que?

— Isto é, não sei como...

— Já sei, não comprehende como possa viver tão afastado da metropole... Pois se lhe disser que vivo admiravelmente?...

— Como você mudou, João!... Mudou, sim, e muito.

— Acredito!... desisti de ser elegante, puz abaixo o bigodinho, deixei meus clientes a ver navios e... vim para cá, plantar... batatas!... — concluiu, com uma risada divertida...

— Não é o Pedro? — perguntei, apontando para um vultosinho que vinha deslisando duma jaqueira enorme.

— Pedro!...

O pequeno acudiu, activo, exuberante.

— Que tal acha o primogenito?...

— Um rapagão... Vae ser medico, senhor Pedrinho?... — perguntei-lhe.

O pae franziu a testa.

— Vae brincar, menino.

E, voltando-se para mim, exclamou com azedume:

— Acredita que me preocupe em fazer sabios, destas creaturinhas felizes? Acredita, então, que Jandyra ao banhar-se no ribeiro ha de ficar sabendo que a agua crystalina que a delicia tem o nome estranho de H2O?... Para que ha de saber que a abobora não é um legume, como poeticamente a appellida sua mãe, mas sim uma legitima curcubitacea? Que lucro terá essa creaturinha ingenua em saber que a terra tem doze movimentos inacreditaveis? Diga-me!

Fiquei estarrecido. Era aquelle o João que fizera o crepusculo (?) que lhe levava a marmita aprender o verbo "avoir" inteiro, com todos os tempos compostos!...

— João... — ia-lhe dizendo.

— E' um principio meu. O rapaz, vá lá que estude. Mas Jandyra, não. Aprenderá a escrever o nome quando estiver para casar e é tudo!...

Eu estava assombrado. João não mudára sómente physica, mas, tambem, intellectualmente...

Elle percebeu claramente a minha estupefacção. Ficou algum tempo calado e depois, passando a mão pela cabeça, vagarosamente, começou a falar, como se, emfim, depois de tanto tempo, pudesse desabafar...

— Olhe... deixe-me contar-lhe... Estive noivo antes, sabia?... Noivo daquella deliciosa Irene...

— Sim, sim, — disse concordando, embora jámais tivesse visto Irene alguma.

— Foi um caso estranho, fulminante... Vi-a em uma festinha intima, numa dessas reuniões em familia, um anniversario, creio. Vi-a e não lhe sei descrever o que senti. Fiquei extasiado, enlevado com o seu sorriso... Uma paixão fulminante, irremediavel... Emfim, o que lhe quero dizer é que Irene me fascinou de tal modo, que, poucos mezes depois, solennemente lhe enfiava no dedo um annel de compromisso... Ficámos noivos.

João suspirou profundamente. Tive a impressão de que, apesar de tudo, a ferida ainda sangrava. Mas calei-me.

— Começa a tragedia ahi, meu amigo. Irene era intelligente e, o que era de causar lastima, possuia uma cultura invulgar. Não era apenas intelligente, ouça bem, era intelligentissima. Essa descoberta, que a principio me enchia de orgulho e jubilo, foi a derrocada de meu castello de illusões. Comecei a me inquietar, exactamente porque não podia medir a extensão de sua sabedoria... Uma vez estavamos sós na immensa e clara varanda de sua casa. Começava o crepusculo e a hora era tão tranquilla, tão doce, que me senti inesperadamente romantico.

— Irene — disse-lhe — Lembra-se da primeira vez em que nos vimos?... Dansamos a noite toda e, no dia seguinte, mandava-lhe um soneto...

— Lembro-me sim. O soneto chamava-se "Deslumbramento" — disse.

E, com um sorriso, accrescentou:

— E por signal que havia um verso, o decimo, que estava quebrado...

Eu me ri, constrangido, procurando afflictamente na memoria o que estava escripto no decimo verso, dos quatorze que lhe mandara...

A' noite, durante o jantar, Irene novamente teve opportunidade de demonstrar a sua superioridade mental. Falávamos de certo acontecimento social, quando eu, abruptamente, exclamei:

— Bem... Emfim! O coração tem razões que a razão desconhece!... disse... creio que... Byron, se não me engano...

— Engana-se, sim — respondeu promptamente Irene, quem tal coisa disse foi Pascal...

Em qualquer outra pessoa isso me deixaria encantado. Mas a minha noiva, aquella deante de quem eu desejaria crescer, tomar proporções de Deus, projectar-me até o infinito para que me admirasse!... Que coisa intoleravel... Eu comecei a ter a sensação angustiada de que estava minguando, tornando-me pequenino e ridiculo...

Imagine agora o meu atordoamento, meu velho, quando vim a saber que Irene fazia versões de livros para allemão e os traduzia tambem...

— Allemão!... — disse-me, olhando para mim, quasi assustado.

Lembra-se da nossa luta intensa para obtermos um plenamente nos exames?... Pois, tudo aquillo era para ella profundamente familiar...

Comecei a sentir, então, nitidamente, que dentro de mim, algo se ia desmoronando... Não sei bem explicar. Sentia que perto della, não era senão uma pobre coisa inutil, para quem se olha com indulgencia e a quem se estima por misericordia.

Um sentimento estranho me tomou de assalto: pensava em estudar, estudar vertiginosamente, fazel-a admirar-me pelo meu justo valor. Ao mesmo tempo, um immenso desanimo me dominava...

— Eu lhe tinha, no emtanto, um amor profundo, immorredouro... Não sabia o que fazer. Tornei-me mal humorado, irritado, insuportavel. Todavia, tudo se dissipava, quando Irene pousava em mim seus doces olhos côr do céo...

Tudo acabou, afinal, um dia, quando falavamos sobre assumptos literarios.

— Não achei extraordinario esse decantado Flaubert... Afinal, "Madame Bovary" não passa de uma linda mulher que se casou uma vez sem amar, e amou duas vezes, sem casar...

— Porque não entendeste, não pudeste perceber as mil subtilezas do livro de Flaubert...

O sangue subiu-me á cabeça.

— Não pude, não é? Sou um idiota, um estupido, um ignorante...

A magoa tanta vez recalcada explodiu, afinal. Falei, falei, sem escutal-a e deixei-me arrastar pelo meu desespero. Quando me calei, emfim, Irene pousou em mim seus magnificos olhos inundados de lagrimas...

Senti-me desarmado. Havia naquelles olhos uma censura commovida. Mas, emfim, estava dito, e eu não tinha coragem de me desdizer... Estava numa situação afflictiva. Quizera ajoelhar-me e beijar-lhe as mãos... Sai, indeciso, e mais tarde mandei-lhe um bilhete, sincero e sem grammatica. A sinceridade é, sempre, anti-grammatical. Não presta attenção ás impertinencias philologicas. Não é preciso ser erudito para ser sincero. Tomei uma folha de papel e escrevi, syntheticamente: "Me perdôe".

Ella foi crudelissima. Com um traço riscou o que eu havia escripto e emendou: — "Perdôe-me"...

Era demais. Depois disso, nunca mais a vi. Casei-me mais tarde com a minha Joanna, ignorante e boa e que me idolatra...

Eis ahi a razão da metamorphose extraordinaria do meu velho amigo João..."

Uma familia inteira envenenada por um bolo

S. PAULO, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Após servir-se de um bolo de farinha de trigo e outros ingredientes, uma familia residente á rua Joaquim Carlos n. 34 manifestou symptomas de intoxicação, communicando-se immediatamente com a Assistencia, que poz fóra de perigo todos os intoxicados.

Estes eram: Angelina Alves, Attila Alves, Sebastião Alves, Joanna Alves, Gustavo Alves e Margarida Alves.

Musica

O ultimo concerto de Jacyra Muller

Felicidade de execução é bem a phrase capaz de qualificar o desempenho da joven pianista Jacyra Müller, no seu recital, no Instituto Nacional de Musica.

Porque a nossa intelligente patricia se conduziu com tal mestria na interpretação dos classicos da musica que não é demais augurar para ella um logar destacadissimo entre os nossos artista do teclado.

A "Sonata", de Liszt, offereceu ensejo para que mais se revelasse o valor

Jacyra Muller

de Jacyra, surprehendendo o apuro dos menores detalhes, tanto que a selecta assistencia não lhe regateou merecidos e prolongados applausos.

Na execução de outros numeros, "Elegie" e "Humoresque", de Rachmaninoff; "Valsa Capricho", do professor Barroso Netto; "Toccata e Fuga", em ré menor, de Bach-Busoni, e "Variações sobre um minueto", de Duport, a concertista, demonstrando além de tudo pleno conhecimento do uso dos pedaes, saiu-se maravilhosamente, honrando os ensinamentos daquella que a tem guiado até agora, a competente professora Sra. Lucia Branca Soares.

Por questão de terras

Sangrento conflicto no Paraná

CURITYBA, 11 — (Serviço especial d'A NOITE) — Em Fernandes Pinheiro registou-se um sério conflicto entre dois grupos de colonos, tendo caido morto o lavrador João Farago e gravemente feridos quatro colonos. Deu origem ao conflicto uma questão de terra...

O julgamento sensacional de Hauptmann

Sob a ameaça da cadeira electrica

Preparativos para a sessão do Tribunal de Huntington

Bruno Richard Hauptmann, o indigitado autor do rapto e infanticidio do filhinho do coronel Lindbergh, chega á pequena cadeia do condado de Huntington, no Estado de Nova Jersey, depois de perder a luta contra a sua extradição do Estado de Nova York. Na villa de Huntington irá elle ser julgado, finalmente, pelo nefando crime, cuja publicidade no mundo inteiro só ficou abaixo do armisticio, em 1918.

Conseguido o adiamento do julgamento para janeiro, a pedido da defesa, que se esforça por colher todas as provas possiveis em favor do accusado, Huntington prepara-se para o acontecimento mais sensacional da sua humilde existencia. Desde já activam-se os trabalhos de installação de linhas especiaes de telegrapho, telephone e telephone, além de apparelhos radiographicos de toda sorte, afim de proporcionar á imprensa todas as facilidades na divulgação do que vae ser um dos maiores pronunciamentos da justiça americana.

O velho professor John F. Condon, mais conhecido através do seu cognome de "Jafsie" durante as negociações do resgate fatidico, acaba, afinal de proporcionar á accusação um dos elementos mais comprometteddores da culpabilidade do accusado. Depois de uma longa palestra com Hauptmann, no seu cubiculo, Condon, sentiu-se perfeitamente convencido de que o carpinteiro allemão, de facto, é o homem mysterioso com quem elle tratou do resgate em 1932, no cemiterio do Bronx. Essa conversa na cadeia durou uma hora e dez minutos, exactamente o tempo despendido numa das negociações preliminares á entrega dos cincoenta mil dollars feita a Hauptmann.

O Estado de Nova Jersey, pelos orgãos da sua justiça, considera-se completamente apparelhado com provas bastantes para mandar o accusado para a cadeira electrica. Mas se por qualquer circunstancia o Jury não considerar a prova circunstancial sufficiente para tanto, Hauptmann voltará para Nova York, onde será julgado pelo crime de extorsão.

Pediram demissão o secretario da Fazenda e o prefeito de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Acabam de pedir demissão o secretario da Fazenda, tenente Ernesto Geisel, e o prefeito desta capital o Sr. Borja Peregrino.

Maria Sá Earp, na Bahia

BAHIA, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Despertou interesse nos meios artisticos o concerto que Maria Sá Earp dará, no proximo dia 13, na Associação dos Empregados no Commercio.

Hontem, á noite, a artista patricia offereceu um recital á imprensa, sendo muito applaudida.

theatro

Duas das mais interessantes figuras da Companhia Franceza do João Caetano, a primeira bailarina, Mlle Regine Vauthier e o "chansonnier" e bailarino Ronald Sharley

OS CARTAZES DA SEMANA

JÁ esta semana os cartazes se apresentam sensivelmente diminuidos. Terminou a temporada da Companhia Dulcina-Odilon, no Rival. O theatro está fechado á espera de que se chegue a um accordo entre o Sr. Leite Ribeiro e os pretendentes de seu salão de espectaculos. Por sua vez terminou tambem a temporada do Carlos Gomes. Com o "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, o conjunto que tem á sua frente a actriz Hortensia Santos, apresentou as suas despedidas ao publico carioca, indo agora realisar uma "tournée" em Bello Horizonte. Por ultimo fechou hontem o Theatro João Caetano.

* * *

Mas não são apenas o Rival, o João Caetano e o Carlos Gomes que estão fechados. Fechados já se achavam e continuam o Recreio, o Republica, o Phenix. E em funcção, neste momento, apenas um theatro: o Casino, onde trabalha a Companhia do Theatro Escola.

No genero ligeiro de espectaculos regionaes, a Casa do Caboclo atravessa victoriosamente a crise.

* * *

No Casino já o Sr. Renato Vianna annuncia a peça nova. Nova é o modo de dizer. Porque vão subir á scena uma comedia do fallecido e saudoso Roberto Gomes, "Canto sem palavra". Os que conhecem essa peça fazem-lhe as melhores referencias. De resto, o Sr. Renato Vianna pretende adaptal-a, um pouco, ás condições de nossa época, attento ao facto della ter sido já escripta ha alguns annos.

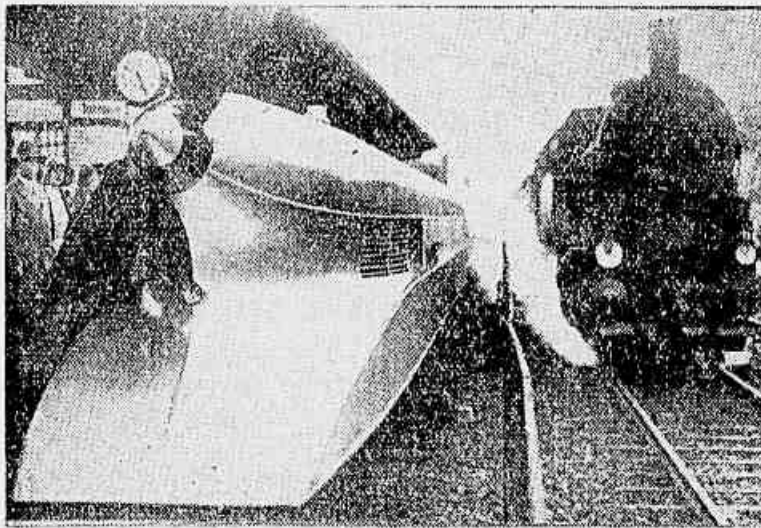
* * *

E perspectivas, não ha?

Pelo menos duas. No João Caetano deve iniciar-se no proximo dia 22, uma temporada popular de opera, subindo á scena "Aida". E no Rival estreará uma companhia de comedia que terá, talvez, á sua frente, uma figura prestigiosa como a de Regina Maura.

Jayme Costa em um flagrante do velho bohemio de "Sexo", peça em scena actualmente nesta capital

A LOCOMOTIVA DO PRESENTE E A LOCOMOTIVA DO FUTURO

O "ZEPPELIN FERROVIARIO"

Emparelhados, para confronto, a gravura apresenta a locomotiva do presente, que se vê á direita, e a locomotiva do futuro, ou melhor, o "Zeppelin Ferroviario", munido de propulsores possantes e de feitio esguio, para devorar distancias.

O autor da idéa baseou-se em principios já experimentados na aeronautica e no automobilismo de alta velocidade, sendo uma das feições mais praticas da sua creação a pequena resistencia ao ar offerecida pela machina.

FIGURAS DO RIO

Fitipaldi, o homem dos livros

As grandes cidades têm, sempre, os seus typos populares. Quem não conhece, ao menos pela gravura de postaes, aquelle vendedor de livros, da margem do Marne, em pleno Paris?

Ha dias, registamos aqui o apparecimento desse homem original, vendedor ambulante de livros, que elle conduz no pequeno vehiculo apropriado.

Agora, temos a registar aqui a figura de um livreiro tambem original, pelos seus processos e emprehendimentos, e que embora moço, já é uma figura popular.

Quando se fala em livros, vem logo á idéa o nome de Fitipaldi. Fitipaldi — o homem dos livros.

Essa popularidade vem se fazendo ha uns dez annos, através das suas multiplas publicações de toda a especie, de todos os generos, desde a Historia Universal de Cantu, das "Memorias de um medico", de "Rocambole", da "Divina Comedia", até á "Destruição da Humanidade em 1936", que foi escripto sob plano seu.

Saverio Fitipaldi que já andava contente com o successo dessa obra de fantasia, gerada no seu cerebro, anda agora contentissimo com o rasgado elogio feito pelo Duce Mussolini. Foi o proprio consul da Italia que transmittiu, em officio, a Fitipaldi — o homem dos livros — os cumprimentos do Duce. O officio, lá está, emmoldurado, na sua casa, que tem o nome do saudoso João do Rio.

Fitipaldi, o homem dos livros

O novo official de gabinete do ministro da Justiça

S. PAULO, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Requisitado pelo Sr. Vicente Ráo para servir no gabinete do Ministerio da Justiça, deixou a chefia de uma das secções do Tribunal Eleitoral o nosso collega de imprensa José Góes Calmon de Britto, que seguirá pelo nocturno de segunda-feira para o Rio, afim de assumir o exercicio das suas novas funcções.

Associação dos Adventistas do Setimo Dia

Estiveram, hontem, nesta redacção, os pastores adventistas Dr. Peixoto e R. W. Belz, que nos declararam nada ter aquelle culto com os romeiros vindos ha pouco de Friburgo e de que demos noticia.

Affirmam esses sacerdotes adventistas não haver ligação religiosa entre aquelles peregrinos e o culto que representam, culto aliás bem conhecido e que tem sua organisação em todos os Estados.

Os ferroviarios do R. G. do Sul e a escolha do delegado-eleitor

Foi muito renhido o pleito

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Despertou grande interesse a escolha do delegado eleitor dos ferroviarios que vae tomar parte no pleito de janeiro vindouro, perante a Justiça Eleitoral, para escolha dos deputados classistas na Camara Federal.

O resultado definitivo foi o seguinte: Arthur de Oliveira Cabral, 597 votos; Francisco Berger, 436 votos; João Curio Carvalho, 371; Oliverio Diniz, 320 votos.

Houve protestos sobre o modo pelo qual foi realisado o pleito, interpostos recursos para a nullidade geral.

A materia, porém, terá de ser decidida, em ultima instancia, pelo Tribunal Superior Eleitoral, consoante as instrucções de 11 de setembro ultimo.

A refrigeração electrica nos Estados Unidos

Uma curiosa estatistica

Um calculo feito recentemente sobre bases rigorosas, visando estudar o ponto de saturação do mercado americano com relação a certos apparelhos electricos de utilidade domestica, traz preciosos ensinamentos ás donas de casa do Brasil.

Segundo esse estudo havia, para 20.000.000 de lares, 4.300.000 refrigeradores electricos, ou seja uma porcentagem de 21,6 % sobre o total.

Essa estatistica, feita para mostrar aos negociantes em refrigeradores que ainda havia campo vastissimo para agir no grande paiz, não deixa de impressionar quem a lê pela cifra já respeitavel de casas em que não sómente se reconhece mas se transforma em realidade a importancia da refrigeração electrica.

Um estudo no genero, com relação ás familias brasileiras, seria desesperador. Em vez do 21,6 %, attingiriamos, se tanto, 2 ou 3 %. No emtanto, em nenhum outro paiz é mais necessaria a adopção da refrigeração electrica, como elemento de economia domestica, e mais, muito mais do que isso, como defesa effectiva e real, do nosso maior patrimonio: a saude. Esta depende, directamente, dos alimentos que ingerimos. Os nossos alimentos dependem, directamente, da temperatura em que são conservados. Dez gráos centigrados é o limite maximo sob o qual devem ser guardadas as fructas, legumes e pratos preparados. Dez gráos centigrados é uma temperatura ambiente normalmente rara no Brasil. Mesmo no inverno... Basta dizer que os educadores sanitarios num paiz como os Estados Unidos, recommendam, até no inverno, a refrigeração dos alimentos, como garantia unica e efficaz do seu valor nutritivo.

O problema é esse e exige attenção séria. Das autoridades, por um lado, dos paes de familia por outro. Restaurantes, hoteis e casas de familias não podem passar sem refrigeração dos alimentos. Indo ao encontro dessa necessidade inadiavel, a General Electric acaba de lançar um typo economico de refrigerador, o "Mascotte", construido segundo os mesmos principios dos classicos e insuperaveis refrigeradores General Electric. Embora pequenos, têm capacidade para preservar o alimento necessario a uma familia de oito pessoas, e são vendidos em prestações mensaes, a um preço médio de 2$500 ao dia.

Essa noticia é digna do interesse de todos os que não ignoram a importancia da refrigeração electrica, muito particularmente num paiz tropical como o nosso.

Como ministro de Deus e como pae

O presidente das Egrejas Lutheranas dos Estados Unidos abençôa o casamento de suas tres filhas

As tres irmãs: Dori, Anita e Erna Doermann

NOVA YORK, outubro (Do enviado especial d'A NOITE aos Estados Unidos da America do Norte) — O rev. M. P. F. Doermann, presidente das Egrejas Lutheranas dos Estados Unidos da America do Norte, no districto de Illinois, acaba de ter uma das maiores alegrias que um homem da sua condição póde desfrutar: elle proprio celebrou a cerimonia do casamento de suas tres filhas.

Doris, Anita e Erna Doermann, residentes em Blue Island, foram casadas em uma triplice cerimonia. O rev. Doermann abençoou-as, a um tempo, como ministro de Deus e como pae.

Este caso talvez não tenha precedentes. Pela primeira vez se terá verificado. Ha pouco, em uma cidadezinha franceza, um padre catholico, "maire" local, viu-se na contingencia de celebrar um casamento de adeptos de outra religião. A sua funcção politica impunha-lhe a realisação do acto, embora contrario a suas profundas crenças religiosas. A politica, ás vezes, arrasta a circunstancias como essa...

O rev. Doermann, lutherano, foi mais feliz que o sacerdote de Roma. Casou as tres filhas, elle mesmo, em uma só cerimonia, conseguindo, assim, uma das grandes satisfações possiveis na sua dupla qualidade de pae e de ministro de uma religião.

Vae ser restaurada, em São Paulo, a Secretaria da Segurança Publica

S. PAULO, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Apurei que entre os assumptos que serão tratados pelo Sr. Armando de Salles Oliveira junto ao Sr. Getulio Vargas, figura o da restauração da Secretaria da Segurança Publica, que controlará todos os departamentos da Policia Civil, responsaveis pela ordem publica. Em seguida ao regresso do interventor, será publicado o decreto restabelecendo aquelle orgão administrativo e nomeando o Sr. Christiano Altenfelder para secretario da nova pasta.

Um perigo para a economia nacional

O alarme causado, em São Paulo, pelo algodão synthetico

S. PAULO, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — A Sociedade Rural Brasileira voltou a reunir-se, para discutir a questão do algodão synthetico, que ameaça a economia brasileira, visto como varios paizes europeus intensificam a sua producção, tendo do mesmo alguns industriaes paulistas feito á Europa pedidos de fibra artificial.

O Sr. Bento Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural, declarou que embarcará para o Rio segunda-feira, para entender-se sobre o assumpto com o governo federal. Falando aos jornaes sobre o caso, historiou a genese do algodão synthetico, lembrando o exemplo da Allemanha, que assim solucionou seu problema quando, bloqueada pelo mundo, isolada das demais nações, precisava abastecer a si propria.

Accrescentou que a questão augmenta de gravidade, ferindo profundamente os interesses paulistas, e que paizes como a Italia, fabricando quanto basta para as suas industrias, ficam ainda com boa reserva destinada á exportação. Estranhou que a nossa Alfandega, que intercepta a entrada de muitos outros productos prejudiciaes á industria e á agricultura nacional, favoreça com uma taxa benigna a entrada do algodão synthetico no nosso paiz, classificando-o como residuo de borra de séda.

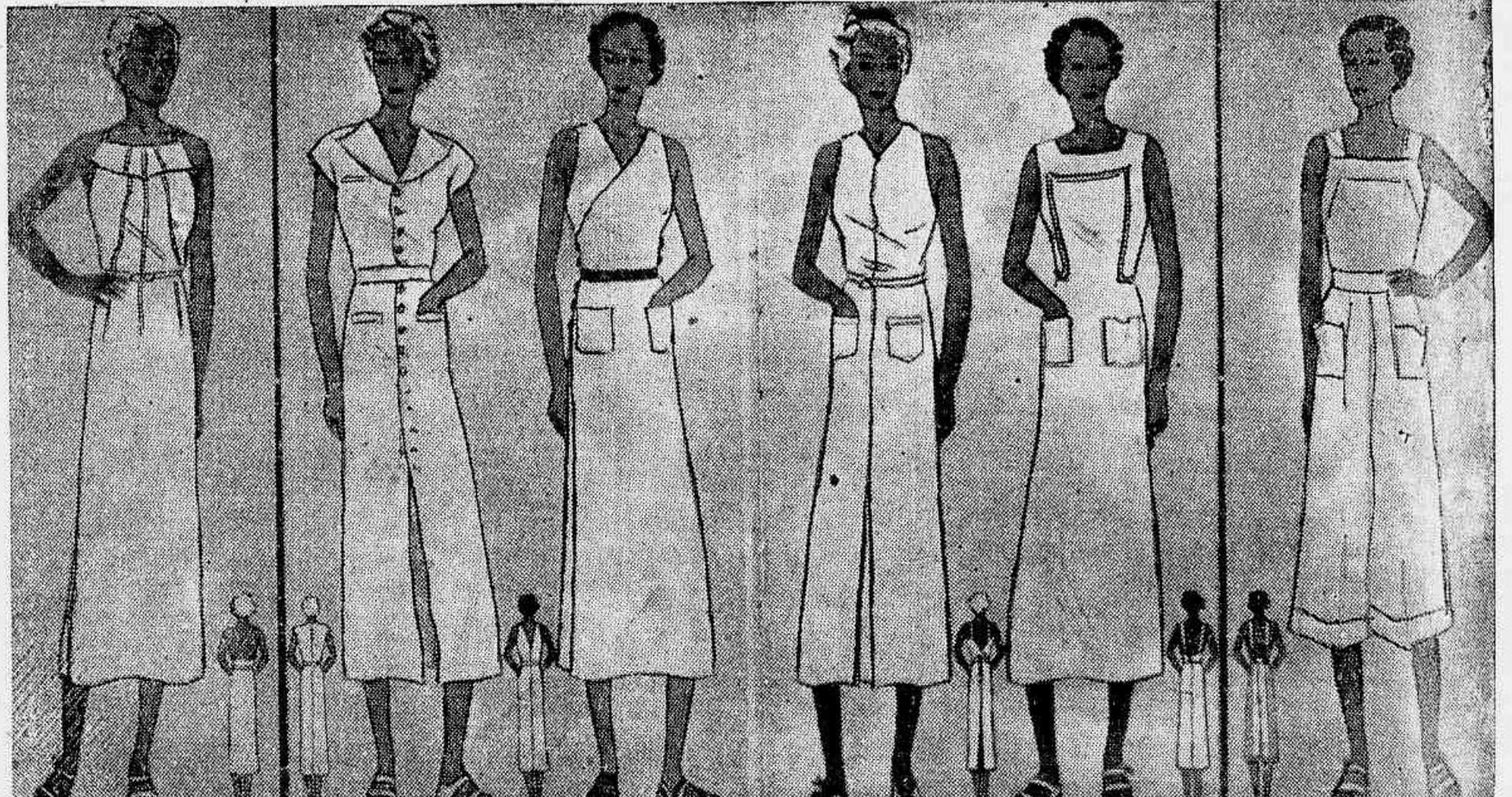
Indispensavel a carteira profissional aos empregados do commercio

Ainda a amnistia aos socios da U. E. C.

Communicam-nos da secretaria da União dos Empregados do Commercio:

"Terminará no dia 31 de janeiro proximo o prazo fixado pela assembléa geral realisada em julho proximo passado, para o goso da amnistia aos socios atrazados no pagamento de suas mensalidades. A amnistia foi concedida sob a seguinte base: Os socios que possuam mais de dois annos de effectividade associativa, atrazados em mais de 6 mezes, pagarão o seu debito com um desconto de 50 %, até julho deste anno, e, integralmente, de julho em deante. Os socios atrazados em menos de seis mezes, pagarão apenas a mensalidade de julho, desde que tambem possuam, no minimo, dois annos de effectividade. Os debitos poderão ser pagos em prestações até 31 de janeiro de 1935. Nesta ultima data, serão rigorosamente eliminados os que deixarem de attender á presente deliberação.

— Mais uma vez a "U. E. C." torna evidente a necessidade dos associados obterem carteira de identidade profissional. Logo que este syndicato adapte seus estatutos á nova lei de syndicalisação, apenas poderá admittir em seu quadro social os empregados do commercio que possuam a mesma carteira."

moda

O primeiro indice da elegancia feminina, em certas cidades, em algumas épocas do anno, está na apresentação dos figurinos de praia.

Não só as toilettes de banho, mas os vestidos de praia é que começam evidenciando nas metropoles de beira-mar o requinte de sua civilisação mundana.

A escolha dos modelos de praia, no Rio, não pode deixar de constituir a primeira preoccupação das nossas leitoras neste momento.

O segredo da elegancia nos vestidos de praia está, este anno, principalmente na simplicidade das linhas e dos padrões.

Não se póde desejar mais expressivos modelos do que estes, que reproduzimos aqui, e não haverá, decerto, outros assim, de uma tal distincção logo evidente.

* * *

Ruben Dario, que dirigiu em Paris a publicação do "Mundial-Magazine", escreveu que a elegancia das mulheres americanas era a mais espontanea, porque era a elegancia instinctiva das creaturas inspiradas nos seus movimentos pela musica e o baile das ondas.

Gomez Carrillo, outro escriptor americano de Paris, quando redigia "Cosmopolis", egualmente affirmou que o rythmo natural das attitudes e posturas da Venus das cidades maritimas no continente novo, era a continuação dos ademanes das vagas.

* * *

Paris, que consagrou Ruben Dario, que festejou Gomez Carrillo, e onde se publicaram essas duas revistas padrões da aristocracia da imprensa, nunca mais esqueceu que devia crear para as creaturas dos paizes sul-americanos figurinos de praia complementares de suas tendencias harmoniosas. Dahi os modelos que idealisa, todos os annos, especialmente para as praias de Copacabana, Mar del Plata, Pocitos, Ramires...

CINEMA

CAPRICHO DE "ESTRELLAS"... — A MODA DOS CÃES DE LUXO EM HOLLYWOOD

Rochelle Hudson, com seu cão favorito

HOLLYWOOD — outubro (Especial para A NOITE) — A moda dos cães de luxo volta a imperar entre as "estrellas" do cinema. Não ha figura de evidencia na metropole do film que não possua o seu "dog" predilecto,

Pat Paterson, ao lado de "Andrew", cachorrinho ciumento, que já atacou seu proprio marido, o actor Charles Boyer

tratado com extremos de carinho e de dedicação. Companheiros felizes e mimados dos "stars" do écran, quantas vezes não desejariam estar no seu logar, recebendo beijos e caricias de mulheres tão formosas e seductoras! A vida, mesmo a vida dos cachorros, desde que estes sejam cães aristocraticos e não simples lebreus vagabundos, pode despertar inveja. Entre os cães mais notaveis de Hollywood figuram os de Rochelle Hudson, Alice Faye, Astrid Allayn e Pat Paterson. O de Alice Faye é um bello cão de pello negro e luzidio, que defende ciosamente sua dona de estranhos impertinentes, ameaçando-os com seus dentes afiados, e já reduziu a farrapos a roupa de um agente de seguros que pretendia impingir uma apolice de cincoenta mil dollars, como garantia de futuro artistico, á joven interprete de "She Carned about sailors". Pat Paterson tem especial predilecção pelos cães.

Astrid Alwyn, com seu minusculo cãosinho de luxo

Os dois cães, mencionados no poema de Robert Burns, após uma calorosa discussão sobre os máos tratos recebidos de seus respectivos donos, chegaram a conclusão satisfatoria "de serem elles cachorros e não homens". Pat Paterson affirma que elles não teriam chegado a essa conclusão se os seus donos fossem mulheres!

Essa opinião de Pat Paterson com certeza não será recebida com prazer pelo sexo forte, especialmente por aquelles que são affeiçoados aos cães. De accordo, porém, com as estatisticas de varias sociedades protectoras dos animaes, a idéa da linda "estrella" é perfeitamente justa.

Seja qual fôr o tratamento recebido pelos cães, estes continuam sempre como o amigo fiel do homem. Durante a filmagem da ultima fita de Pat Paterson, "Love Time", achava-se sempre perto della o seu companheiro inseparavel, "Andrew", cão possessor de puro sangue. Durante o tempo que sua dona se achava em trabalhos de filmagem, "Andrew" esperava-a pacientemente. Cães raramente são permittidos no local de scena, visto a possibilidade dos mesmos interromperem a fita, porém, "Andrew" sempre foi uma excepção pelo seu bom comportamento.

"Andrew" não é de brincadeiras, tendo, no primeiro dia de sua chegada a Hollywood, mordido tres cães com que não sympathisou, e tambem em certa occasião, atacado Charles Boyer, actualmente marido de Pat Paterson.

Pat Paterson declara serem os cachorros a sua diversão predilecta. Tambem gosta immensamente de andar de "yacht", tendo até, em certa occasião, dirigido o "yacht" "The Mermaid", que correu nas historicas "Regatas do Rei", em Cowes, Inglaterra. Nessa occasião, o "yacht" dirigido por Pat, venceu o "Coup de France" assim tambem como o "yacht" do rei George V.

Em sua residencia, em Beverly Hills, miss Paterson apresenta uma enorme collecção de cachorros embalsamados, tendo egualmente mandado fazer uma replica de seu fox terrier, "Susan", assim como de muitos outros cães de estimação que tiveram a felicidade de pertencer a uma tão bella e attrahente pessoa, como é a linda "estrella" Pat Paterson.

Miss Paterson, actriz ingleza, nasceu em Yorkshire, frequentando a escola Bellevue. Com a edade de 18 annos, fugiu de casa para fazer parte de uma companhia de revistas. Mais tarde, como cantora de radio, foi ouvida pelos productores cinematographicos, tendo, em consequencia disso, sido contratada para apresentar-se em nove films inglezes antes de sua vinda a Hollywood.

PANTHEON DOS IMPERADORES

Como foi recebida no Paraná a iniciativa d'A NOITE — Uma prelecção na Universidade do Estado pelo professor Macedo Filho

Na ultima aula de Direito Commercial do quarto anno da Faculdade de Direito do Paraná, onde cursam mais de 90 alumnos, o professor Dr. João Macedo Filho, secretario daquella Faculdade e um dos baluartes do ensino superior naquelle Estado sulino, proferiu a seguinte prelecção referente ao Pantheon dos Imperadores:

"O decurso de 45 annos não apagou, como não se apagará jamais, da memoria dos brasileiros o vulto insigne

Os esquifes imperiaes cobertos pela bandeira que foi hasteada pela primeira vez no Pão de Assucar, por occasião da volta de D. Pedro II da Europa, em 1888

de Pedro II, o mais culto dos monarchas do seu tempo, o brasileiro que por sua bondade, por seu patriotismo se fez credor da gratidão immorredoura de todos aquelles que têm um coração a pulsar de amor por esta grande terra.

Nos tempos que correm, de instabilidade e de incertezas, em que os erros da Republica accumulados põem em certo realce a tranquillidade de que gosava o Brasil sob o Imperio, mais e mais se avulta a figura mascula do grande Imperador.

Não somos monarchistas; não queremos a volta do Paiz ao regime dos governos hereditarios, em que os despotas se perpetuam.

Mas por isso mesmo que advogamos a democracia liberal, por isso mesmo que estamos convencidos de que a Republica demonstrou ser o unico systema de governo que se coaduna com o estado actual da civilisação, vemos com magua, os erros de que temos padecido, quando, com sabedoria e orientação sadia, poderiamos ter galgado já os pincaros a que estamos fadados por excepcionaes condições de toda a ordem, que farão do Brasil de amanhã, apesar de tudo, a maior nação da terra. Como não queremos a volta ao regime monarchico, não admittimos tambem qualquer outra das formas que ganham fóros de modernismo — o nazismo — o fascismo ou o integralismo, modalidades de um mesmo systema, todos elles exigindo a abdicação da liberdade por obediencia a um chefe supremo.

A dictadura não é toleravel senão por tempo breve, como resultado de uma commoção intestina, até a normalisação da vida do paiz. Acabamos de sair de uma dictadura que, apesâr de suave e talvez benefica, não podia mais perdurar. Disputamos hoje o regime da liberdade.

A Constituição actual, com certas restricções, contém principios de alta sabedoria, e, com ella, com a sua observancia integral, com patriotismo e com desprendimento, seremos victoriosos nas nossas aspirações. Façamos justiça aos brasileiros: não precisam elles abdicar suas liberdades, não precisam elles escravisar-se á vontade omnipotente de um homem, para dirigir-se e alcançar para o paiz a felicidade de que elle é bem digno.

A consciencia do dever está em todos nós; não somos um povo vencido; temos vontade; temos leis salutares e temos homens capazes. Orientemos a nossa acção, olhos fitos na grandeza do Brasil e venceremos. Não despresemos o passado. Ao mesmo tempo que recebemos lições amargas que nos vêm dos graves erros commettidos, olhemos o que houver de bom nesse passado, admirando a envergadura dos homens, espelhando-nos nas suas acções benemeritas, no seu patriotismo, no desassombro com que defendiam as coisas maximas da nacionalidade — Pedro II, José Bonifacio, Rio Branco, Cotegipe, Saraiva e tantos outros luminares do primeiro e segundo imperios, como os grandes vultos da Republica merecem o nosso respeito, a nossa admiração.

"E' assim pensando, que applaudimos sinceramente a iniciativa do grande orgão da imprensa nacional A NOITE, [illegible] "Pantheon dos Imperadores". E' uma homenagem que o Brasil prestará aos [illegible] Pedro II e Thereza Christina, um bem digno do throno, [illegible] da patria, que tanto estremeceram. Homenagem divina que vem completar o resgate da divida que tinhamos para com a memoria de tão benemeritos brasileiros, resgate que tanto tardára pelo injustificado receio dos governantes de uma possivel restauração monarchica. Foi de hontem a trasladação dos despojos dos imperadores para a terra tão cara a D. Pedro II.

Completemos a obra, agora, erguendo um monumento onde seja perpetuada a "Saudade do Brasil" ao seu augusto imperador e sua digna consorte, de tão altos e nobilitantes qualidades de coração, de acendrado patriotismo.

Olympismo estrangeiro e a quietude tradicional do Brasil

A visão magnifica de Los Angeles, quando a nossa equipe desfilava ante os cem mil espectadores do estadio monumental

Nas revistas européas que se dedicam ao athletismo, ultimamente chegadas, observa-se que, comquanto medeie largo espaço de tempo até a data inaugural dos jogos de 1936, já se cuida em varios paizes dos preparativos para as Olympiadas.

Organisa-se uma ou outra prova, á guiza de selecção, procurando-se um adestramento antecipado dos homens que pretendem intervir na maior competição de todos os tempos.

Varios methodos se estudam na pratica, inquirem-se especialistas, abrem-se novos cursos, dirigidos e orientados por modernos technicos, tudo com a louvavel intenção de se dar ao certame uma significação ampla, digna dessa parte do seculo do super-athleta e da eugenia real.

Na Allemanha, para organisador da XI Olympiada, é onde mais franco se nota o enthusiasmo, provocado pelos dirigentes dos sports.

"Nas proximas Olympiadas — esclareceu um technico allemão — nós apresentaremos athletas perfeitos, isto em qualquer accepção. Não serão elles, todavia, homens excepcionaes, porque desejamos mostral-os como expoentes do conjunto que personifica a joven Allemanha actual.

Demonstrariamos curta intelligencia e pouco ou falso patriotismo se considerassemos superficialmente a relevancia do certame, limitando-nos a levar perante o mundo "alguns" allemães athletas. Não é esse o escopo allemão.

Queremos, isto sim, a todo transe, que vejam a educação physica do nosso povo; que considerem os porventura vencedores como eguaes á massa de onde sairam; que reconheçam que entre nós o athletismo não se destaca por individuos isolados, porém pela collectividade; em summa, que nos damos ao sport pela necessidade de conservar sem abalos a saude, e não por méra distracção."

Estas palavras, não se pode negar, são profundas pelo ideal que encerram. Deixam ver uma orientação nova, um objectivo racional, mais humano, porque tem em mira tirar ás Olympiadas o caracter de rivalidade, sem nenhuma vantagem pratica para as nações; antes fazer dellas uma opportunidade para se apreciar o indice da cultura physica de todo um povo.

O ponto de vista allemão não deixa de ser curiosissimo nessa época em que se estuda a super-perfeição physico-technica com um afan identico ao dos alchimistas ou dos scientistas. O espirito olympico daqui por alguns annos deverá ser esse, não ha duvida, quando se esgotarem todos os meios de fazer o homem produzir aquillo que normalmente não é possivel conseguir, quando os "records" attingirem um apice insuperavel.

Por emquanto não o é. As olympiadas marcam épocas certas e nos seus intervallos, os cerebros trabalham unicamente visando o aperfeiçoamento de tudo quanto se conseguiu, novos absurdos que estatelam multidões. Uma olympiada, por emquanto, ainda é um cotejo monstro de super-energia e não um formoso espectaculo essencialmente eugenico.

Essa, a realidade que ainda predomina.

Agora, o Brasil.

E' o caso de perguntar-se: Iremos ás Olympiadas?

Certamente devemos ir. Não, todavia, nas condições em que comparecemos a Los Angele, com diminutas possibilidades, attendendo a que "não tiveramos tempo" sufficiente para um apuro rigoroso, porque tudo foi feito de afogadilho.

Pelo vulto das varias provas, pela significação que terá o certame, pela natureza dos outros concorrentes, emfim, pela geral e surprehendente melhoria dos "records", a nossa coparticipação, porém, deverá ser de maior brilho que o foi a vez passada.

Porque é preciso convir que já não podemos ser infantis na apresentação.

Outros paizes que principiaram a pratica do athletismo depois que o fizemos, já hoje figuram no scenario mundial com expressões mais fortes e grandiosas que as que apresentamos. E por que? Porque trataram melhor delle, não se deixando dominar pela inercia. Não se restringiram a organisar "alguns" clubs athleticos para que "alguns" rapazes treinassem. Ao contrario, desde o começo despertaram no povo o devido enthusiasmo, mostrando-lhe que não devia desinteressar-se, porque sua robustez delle dependia. E o resultado foi o que todos viram: emquanto os outros progrediam, nós retrogradavamos lamentavelmente; ao tempo em que se viam indecisos para escolher entre "milhares de bons athletas", ficavamos satisfeitissimos por ter "uma dezenazinha de rapazes que gostavam do sport"...

Aqui, domina um espirito differente. Nossa estructura sportiva assenta em terreno inseguro, dominada por mesquinha visão da aprendizagem e cotejo internacional... e mesmo nacional.

"Progride-se" assustadoramente para trás, utilisamos uma legenda que causa arrepios ao estrangeiro observador — dividir as forças para aniquilar o sport! O panorama actual das federações, que se fundam diariamente para collidir pontos de vista de orientadores que não fazem sport nem o sentem na sua exacta grandeza, é um attestado de incompetencia para a maioridade que não podemos ter. O sport nacional necessita do amparo, da intervenção, da força moral dos governos, unica formula de calar todo esse enthusiasmo anarchico de que, infelizmente, dá provas concretas a região de cultura mais elevada — a capital da Republica.

Na Italia, na Allemanha, na Australia, na America do Norte, no Japão, na França, quem mais se interessa pelo athletismo é o governo.

Delle partem os mais valiosos recursos, os mais efficazes auxilios. Mas o nosso? O nosso governo não pensa nisso.

No instante em que o Brasil se vê assoberbado por magnos problemas, tratando da sua reconstrucção financeira, como perder suas preciosas horas trabalhando pela saude do povo? E depois o athletismo é luxo, coisa rara, para ricos. A massa não quer saber...

Nós temos urgente necessidade de uma perfeita educação do corpo, se quizermos ser um paiz forte no concerto das nações. E' até demasia de expressões virmos aqui repetir que só em corpo são pode existir espirito são. No emtanto, quem de tanto faz caso, mão grado reconheça a verdade?

A situação não pode nem deve perdurar. Compete ao governo considerar mais animadamente o caso, de importancia tão transcendente quanto os demais, interessando-se a valer.

Recursos lhe sobejam e boa vontade haverá muita por parte do povo, se lh'a despertarem.

Poderiamos aproveitar o tempo que sobra até a abertura das Olympiadas para organisar um systema de preparo de alguns mezes de duração, com o fim de seleccionar os possiveis candidatos á viagem, provas a que seriam chamados todos indistinctamente, e de todas as partes do paiz, mesmo aquelles que jámais appareceram no sport.

Os resultados que adviriam de tão grandiosa propaganda são previsiveis, e com ella lucraria o povo principalmente, o qual ficaria assim conhecendo muita coisa que ora ignora, ainda, que não chegassemos a figurar com destaque nas provas internacionaes.

Mas, por isto, considerando a extensão que deve ter, a propaganda só poderá ser feita pelo governo, que teria facilidade em dispor dos elementos precisos, controlando e auxiliando directamente as varias phases da prova.

Que examinem a idéa.

"ABAIXO O EXAME ORAL!"

E' O GRITO DOS ESTUDANTES DE TODOS OS CURSOS

Estudantes de todos os cursos gymnasiaes pleiteando a passagem por média, depois das passeatas que organisam pelas ruas da cidade, estacionam em frente á NOITE, aos gritos de "Abaixo o exame oral!".

livros

"Vida de Grieg" — Paul de Stoecklin (Ed. Livraria Cultura Brasileira)

"Vida de Grieg", parte de um bello programma de cultura musical, é um estudo biographico do famoso compositor nordico, realisado com perfeita disciplina.

Ahi encontramos, através de narração methodica e agradavel, toda a existencia do inspirado de Berger, e ainda uma succinta recapitulação de sua ancestralidade, na qual alternam os temperamentos de commerciantes, de guerreiros e de artistas. Assistimos á infancia inquieta do futuro grande compositor, ás suas aspirações intimas, seus primeiros choques com o ambiente, suas primeiras amizades, e ainda as influencias physicas e moraes que se incorporaram á sua vida psychica. Consecutivamente, surgem os quadros predominantes da carreira do artista e o commentario discreto da sua obra.

"Vida de Grieg" preenche optimamente sua finalidade de divulgação cultural.

"O Padre Bento Dias Pacheco" — Francisco Nardy Filho

Este pequeno livro encerra uma biographia consciencciosa do padre Bento Dias Pacheco, sacerdote ituano que se distinguiu pela dedicação na assistencia aos lazaros, focalisando-lhe a personalidade e a vida de modo interessante.

E' um livro que se lê com agrado.

"Salazar e a Economia Nacional" — Jeronymo Monteiro (Ed. Machado & Ribeiro — Porto)

Mais um livro sobre Oliveira Salazar, o restaurador das finanças portuguezas, que vem cooperar de algum modo para a fixação do trabalho do estadista.

O livro compõe-se de uma conferencia do proprio Oliveira Salazar, proferida em instante culminante da vida politica do paiz, e de artigos do Sr. Jeronymo Ribeiro em torno da situação financeira de Portugal antes do advento do governo Salazar.

"Anthologia Infantil" — Francisca de Basto Cordeiro

A autora reuniu em "Anthologia Infantil", para uso das escolas, trechos de varios autores que se adaptam, pelo thema e pela fórma, ás exigencias da mentalidade infantil em sua natural progressão.

Esta collectanea obedeceu a melhor criterio do que a obra anterior, congenere, da autora. Bons autores, trechos proprios, intelligente concatenação fazem de "Anthologia Infantil" um livro didactico apreciavel.

"Muralhas" — Bugyja Britto (Ed. Marisa)

O poeta abre o volume com um prefacio e claro e razoavel conceito, no qual esplana seus pontos de vista sobre a poesia moderna e, ao mesmo tempo, focalisa o ambiente physico da sua formação, o norte adusto.

Bugyja Britto verseja com enthusiasmo e correcção, em linguagem escorreita e bom ritmo. Faltam-lhe, no emtanto, as qualidades fundamentaes da inspiração e do superior senso musical imprescindiveis á impressão dos poetas definitivos.

"Marmores" — Ulysses Costa Fernandes

O autor deste volume de versos, que se apresenta em segunda edição, está ainda longe da forma definitiva do seu temperamento poetico.

"Marmores" constitue-se dos primeiros frutos de uma intelligencia e de uma sensibilidade ainda vacillantes. Accusa, no emtanto, traços promissores de ritmo e de emoção poeticos.

"Programma de Sciencias Sociaes" — Ignacia Guimarães (Ed. Cia. Editora Nacional)

Livro puramente didactico, para uso dos tres primeiros annos de ensino elementar, constitue-se sobre o programma estabelecido, por uma orientação technica rigorosamente determinada. Caracterisa-se pela boa disciplina das idéas e precisão de themas.

Abre-o optimo prefacio do professor Delgado de Carvalho.

"Programma de Linguagem" — Maria dos Reis Campos (Ed. Cia. Editora Nacional)

"Programma de Linguagem" inaugurou o regime de programmas escolares iniciado pelo Departamento de Educação do Districto Federal. Em prefacio, o director da Instrucção, Dr. Anisio Teixeira, explica a funcção dos programmas no trabalho geral de modernisação do ensino, expendendo conceitos notavelmente claros e logicos. E' um livro rigorosamente coordenado de accordo com o melhor methodo didactico.

"Preludios" — Liberato J. M. Barretto

"Preludios" é o livro de estréa de um joven poeta brasileiro, de Jacobina, e não apresenta ainda nenhuma caracteristica apreciavel do valor do poeta. Compõe-se o livro de poemas sentimentaes, em regra bem metrificados, mas desprovidos de superioridade em qualquer sentido.

"O Cooperativismo Ferroviario no Rio Grande do Sul"

Alexandre da Costa reuniu neste volume uma série de pequenos capitulos sobre a ambiencia social e cooperativismo ferroviario, capitulos algo divagativos e sem uma connexão muito clara.

"Arestas do Pensamento" — Adolpho Barreto Sampaio

O autor accentua, em explicação previa, que os seus versos são compostos em "lingua simples e pobre" e que valem pelo sentimento que nelles palpita, e os versos de "Arestas do Pensamento" confirmam a sinceridade do poeta: são realmente pobres de inspiração e de fórma, e tratam vulgarmente motivos vulgares.

"Jogos Infantis" — (Ed. Cia. Editora Nacional)

Ainda este é um livro da programmação technica escolar, encerrando exposições schematicas dos varios jogos adoptados para recreio e desenvolvimento physico da infancia das escolas.

A organisação e redacção couberam ás professoras Maria Elisa Rodrigues Campos, Ruth Gouvêa e Maria Augusta Alvares da Cunha, que se desempenharam bem da tarefa.

"Formulario do Contador" — 1º tenente José Salles

O autor, em breve nota explicativa esclarece que o seu pequeno formulario não apresenta nada de novo. Visa apenas concatenar methodicamente, e em synthese, o que ha em numerosas obras desenvolvidas de formulas de mathematica financeira.

E' um trabalho pratico, manejavel, de evidente utilidade para contabilistas.

Um soco opportuno de Rey afastou o perigo do goal sob sua guarda

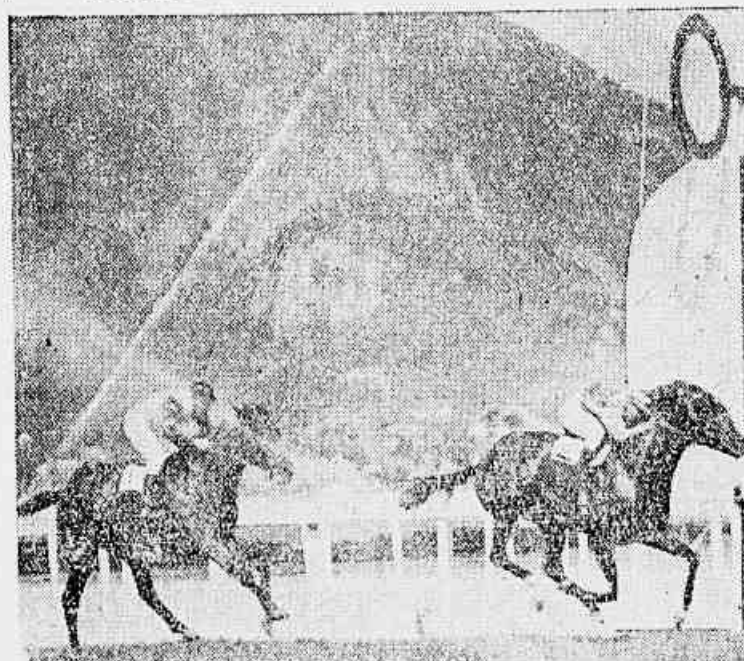
Concorrentes ás provas de natação de hontem

Dahyl, Lygia e Helena, tres sportswomen do Tijuca Tennis Club, que, com a sua juventude e garridice, a par dos progressos que vêm marcando na natação, emprestaram extraordinario brilho aos concursos aquaticos de hontem.

Rey, que se mostrara indeciso nos primeiros instantes do encontro cariocas x paulistas, firmou-se depois, agindo com segurança. Em um avanço da linha bandeirante o keeper da cidade valeu-se de um soco para, em ultimo recurso, evitar a queda da cidadella sob sua guarda. Italia e Romeu observam o lance, promptos a intervir.

A NOITE SPORTIVA

O vencedor do "G. P. Linneu de Paula Machado"

Ribeirão, o excellente filho de Sin Rumbo e Revista, sob a direcção de Alfonso Silva, ao voltar para a repesagem, após o seu triumpho na prova principal da tarde turfista de hontem, no Jockey Club.

Como Ribeirão attingiu o disco de chegada

A expressiva victoria do potro Ribeirão, no "G. P. Linneu de Paula Machado", deixou evidenciada a excellencia de seu estado actual de vez que elle não encontrou grande difficuldade em dominar Yambi, segundo collocado na significativa prova.

A FUTURA GERAÇÃO DE "ASES" DA AQUATICA CARIOCA

Após as provas eliminatorias dos concursos aquaticos na piscina do Tijuca T. C., os futuros campeões da aquatica metropolitana posam para a objectiva d'A NOITE.

CAMPEONATO JUVENIL DE FOOTBALL

O conjunto juvenil do Fluminense F. C., que, disputando o campeonato da classe da Liga Carioca, venceu o team do America F. Club.

Um vencedor da competição cyclistica de hontem

Nas provas cyclisticas de hontem, Belmiro Couto, que se vê na gravura, foi o vencedor da prova de quarta categoria.

DEPOIS DA VICTORIA

Odorico Rocha Santos, depois de vencer a prova da categoria de estreantes, na competição cyclistica de hontem, foi carregado pelos seus admiradores e companheiros de club.